ANO 30.º — SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950 — N.º 9886

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A concentração de 24 mil crianças *das escolas de Lisboa* nos terrenos *junto do Estádio*

O «Dia da Criança», numero integrado no programa das festas de encerramento do ano lectivo das escolas primárias oficiais de Lisboa, foi hoje preenchido com uma grande concentração das crianças das escolas da capital, em que tomaram parte vinte e quatro mil, acompanhadas por cerca de mil professores e quinhentos empregados de ambos os sexos.

A concentração, marcada para as 10 horas no Vale do Jamor, só uma hora depois estava práticamente concluida, embora as crianças ali tivessem começado a chegar pouco depois das 9 horas.

Grandes autocarros, pertencentes a várias empresas de viação, conduziram, dos sitios mais distantes, muitas crianças, o mesmo tendo feito os autocarros da Guarda Nacional Republicana e da Policia de Segurança Publica, graciosamente postos á disposição pelos respectivos comandos.

Os «eléctricos» andaram num constante vai-vem e os comboios da Sociedade Estoril conduziram também para o Vale do Jamor milhares de crianças que se concentraram, não só no Cais do Sodré, como em Alcantara, Belém e Algés.

Para facilitar tanto quanto possivel a ordem, a vasta área foi dividida por zonas e estas, por sua vez, marcadas por sinais indicativos com os numeros das escolas.

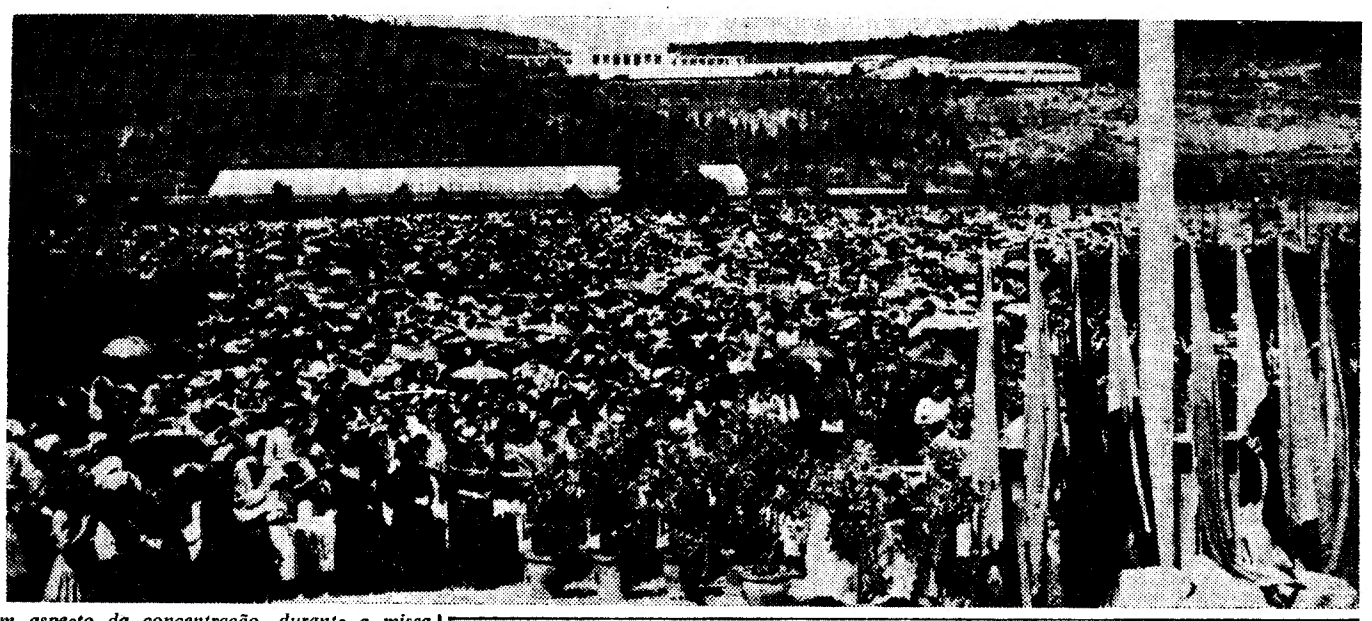
Tudo foi previsto: o abastecimento de água fez-se por meio de cinco grandes e modernos auto-tanques da Camara Municipal de Lisboa, e pelo emprego de cerca de 150 bilhas de barro e trinta mil copos de papel, distribuidos a todas as crianças; os serviços de Saude funcionaram com a montagem de quatro postos de socorro, em que colaboraram as corporações dos Voluntários de Lisboa, Ajuda, Lisbonenses, Campo de Ourique, Linda-a-Pastora, Carnaxide, Cruz de Malta, Beato e Olivais e Dafundo. Elevado numero de guardas da P. S. P., sob o comando do sr. tenente Carvalho Borges; soldados de cavalaria da G. N. R. e guardas florestais fizeram o policiamento do recinto.

Ao meio-dia estavam todos os trabalhos da concentração concluidos para que pudesse dar-se começo á missa.

Ao lado do campo de tenis e com a frente para a tribuna de honra do Estádio Nacional, foi colocado, ao cimo de uma pequena escadaria, um altar, tendo como fundo uma grande cruz branca, ladeada por bandeiras de várias agremiações regionalistas; a encimá-lo, um crucifixo, lanternas, castiçais e muitas jarras com cravos vermelhos, a ladear outros vasos com plantas.

O recinto foi pequeno para conter tão elevado

(Continua na página central)



Um aspecto da concentração, durante a missa campal

Truman *definiu* as directrizes do auxílio americano e da política externa dos Estados Unidos

COLUMBIA (Missouri), 9—O presidente Truman proferiu hoje um importante discurso sobre politica externa, ao receber o grau de doutor «honoris-causa» pela Faculdade de Direito desta cidade. Truman começou por declarar que o Mundo precisa de uma orientação construtiva e criadora nos assuntos de economia externa. E disse em seguida: «Fazem parte do nosso programa positivo e forte, para conseguir uma paz justa e duradoura, o apoio ás Nações Unidas, a contribuição vital ao programa de restabelecimento europeu, a ratificação do tratado do Atlantico Norte, a assistência militar para defesa comum das nações livres, além de muitas outras medidas e acções da nossa parte».

E o presidente prosseguiu: «O nosso programa pela paz e liberdade destina-se, presentemente, ao levantamento de uma forte comunidade das nações livres que possa resistir á agressão comunista, quer essa agressão tome a forma de subversão interna, quer a de ataque externo. Ao mesmo tempo, o nosso programa pro-paz destina-se, em ultima análise, a criar condições em que todos os homens e todos os países possam trabalhar em conjunto para beneficio mutuo. O nosso programa de paz inclui medidas de segurança militar, através dos nossos próprios es-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Nas eleições belgas o exito dos socialistas foi o mais importante *e o mais significativo*

BRUXELAS, Junho.—As eleições de 4 de Junho deram, finalmente, uma solução á questão real que há um ano paralisa a vida económica e politica da Bélgica. Mas a solução conseguiu-se em condições precárias para a monarquia e para a nação.

A vitória dos cristãos-sociais permite-lhes pôr em prática o seu programa, fazendo regressar imediatamente ao trono de que está afastado o rei Leopoldo III. Os quatro votos de maioria de que dispõem na Camara dos Deputados, ao mesmo tempo que aumentaram aquela de que já dispunham no Senado, tornou possivel a formação de um gabinete partidário homogéneo e com plena liberdade de movimentos.

O unico obstáculo que se opunha, até agora, a esta solução era uma declaração do próprio rei, dizendo que «não aceitava regressar á Bélgica apenas com o apoio de um governo social-cristão». E isto para que os seus adversários não dissessem que era rei apenas de um partido. O obstáculo foi removido na véspera das ultimas eleições por uma nova declaração real que significava o contrário do que anteriormente afirmara.

O significado de uma vitória

A vitória dos partidários do regresso de Leopoldo III deve ser interpretado no seu verdadeiro significado. O avanço do partido social-cristão não teve a extensão que seria licito esperar e com que os seus dirigentes certamente contavam depois da consulta popular realizada no passado mês de Março.

Aquele partido beneficiou, sobretudo, dos votos dos pequenos agrupamentos que, desta vez, não apresentaram candidatos. Mas no conjunto os sociais-cristãos tiveram em Junho menos votos do que os partidários do regresso do rei tiveram em Março: 47,9 % dos votos expressos, no primeiro caso, 54,6 % no segundo.

Este facto é significativo porque os cristãos-sociais fizeram a sua campanha eleitoral á sombra do pavilhão do rei. De tal forma que as eleições de 4 de Julho foram, de facto, um plebiscito a favor ou contra o regresso do rei.

Este caracter «plebiscitário» das eleições belgas foi assinalado por um fenómeno de polarização dos votos á volta dos dois grandes partidos constitucionais: os cristãos-sociais e os socialistas. Estes partidos tinham assumido, em relação á questão real, posições nitidas e antagónicas, o primeiro a favor, o segundo contra.

Assim se explicam, com efeito, o malogro dos liberais e a derrota dos comunistas. Os liberais foram os grandes vencidos nas eleições de Junho, depois de serem os grandes vencedores nas de 1949, por causa da sua atitude indecisa e equivoca na questão real.

Os comunistas foram vitimas de um argumento eleitoral usado pelos socialistas o qual teve grande influência na atitude das massas operárias: o argumento dos «votos perdidos». Isto equivalia a pedir aos operários que votassem no partido que tinha maior probabilidades de triunfar na luta contra os partidários do regresso do rei. Esse partido era o socialista.

Os ganhos dos socialistas

O êxito alcançado pelo partido socialista nas eleições belgas foi o mais importante e o mais significativo. Enquanto os cristãos-sociais aumentaram apenas de 4 o numero dos deputados (105) que tinham no ultimo parlamento, os so-

(Continua na página central)

O acordo de fronteiras entre a Polónia e a Alemanha Oriental e as decisões de Potsdam

(Por Gustavo Aucouturier)

PARIS, 9.—O acordo que concluiram em Varsóvia representantes da Polónia e da Alemanha Oriental sobre o reconhecimento reciproco da linha Oder-Neisse como nova fronteira germano-polaca cria uma situação contrária aos acordos de Potsdam, que reservavam ao futuro tratado de paz e á decisão conjunta das quatro grandes potências sobre a fixação definitiva das fronteiras da Alemanha. É este o ponto de vista dos governos inglês e americano, signatários com a U. R. S. S. dos acordos de Potsdam. Quanto á França, que só posteriormente e sob determinadas reservas aderiu áquele, sempre aceitou em qualquer caso—nomeadamente no que respeita o Sarre—o principio juridico segundo o qual só um tratado de paz em boa e devida forma pode tornar definitivas as modificações territoriais impostas aos países vencidos.

Não tem a França, portanto, mais razões do que os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha para considerar como válido o acordo directo concluido entre a Polónia e o Governo alemão de Leste que, em qualquer circunstancia, apenas representaria um terço da nação alemã. Uma vez este ponto assente,

(Continua na ultima página)

UMA RAPARIGA DECAPITADA por um avião que voava a baixa altura

KARACHI, 9—Um avião não identificado, voando a pequena altura, decapitou hoje uma rapariga de 16 anos e feriu duas das suas companheiras quando estavam a brincar nas areias da praia de Clifton, um lugar de recreio próximo de Karachi. Uma testemunha do desastre declarou que o avião sobrevoou em circuio várias vezes, o local.—(Reuter).

A ODISSEIA DE UM HOMEM que viajou da Austria para Paris entre as rodas dum comboio

PARIS, 9.—Eduard Popescu, romeno, de 18 anos, fez a viagem da Austria para Paris entre as rodas de uma carruagem do comboio expresso. Deu entrada hoje num campo de pessoas deslocadas. Popescu atravessou o Danubio a nado, fugindo aos comunistas que governam a Roménia. A Policia da Jugoslávia internou-o para ser mais tarde repatriado, mas ele fugiu para a Itália, donde foi expulso, alcançando o Tirol austríaco, onde as autoridades francesas de ocupação voltaram a prendê-lo. Quando foi posto em liberdade meteu-se debaixo da carruagem do expresso de Paris e foi descoberto na estação de Leste, sendo preso pela terceira vez.—(Reuter).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Há forte nebulosidade nas ilhas Britanicas, onde o tempo deve agravar-se durante as próximas 24 horas, devido á aproximação de um sistema frontal. Mantém-se o tempo instável na França, na Espanha e em Portugal, provocado por um vasto sistema depressionário, formado por várias depressões de origem térmica que se tornam principalmente activas durante a tarde.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Continuação do tempo instável com ceu geralmente nublado, vento fraco variável, trovoadas locais, possivelmente acompanhadas de granizo, temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 19, noticiário; 19 e 5, programa pela banda de Granadeiros de Londres; 19 e 30, musica de arco; 19 e 45, árias; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, trechos de órgão; 21 e 30, programa pelo Orfeão de Torres Novas; 21 e 50, musica de salão; 22, teatro: «O Milagre de Santo António», de Maeterlinck, (adaptação radiofónica); 22 e 37, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Histórias verdadeiras para crianças grandes». 23 e 10, reportagem do ensaio da Marcha Popular do Bairro de Campo de Ourique; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, árias; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22 e 20, solos de instrumentos; 22 e 35, «Crónica Semanal»; 22 e 45, musica coral; 23 e 35, musica de tecla; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, baile; 19 e 30, canções francesas; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa, por acordeões; 20 e 30, rádio-jornal. 20 e 45, musicas de filmes; 21, passatempo «APA»; 22, rapsódias; 22 e 15, musica suíça; 22 e 30, concerto; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã, 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Assim se passa o tempo; 20, musica ligeira brasileira; 20 e 15, canções; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, E' um prazer viajar; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, os novos emissores em marcha. 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, micro mundial; 23, musica de concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Farmácia Central do Areeiro—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Av. Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacionall, Ld.a—Rua Aurea. 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Ld.a—Rua de Sousa Martins, 25.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	670$	669$	671$
Consolidado 3 % T. 10	727$	727$	727$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	845$	858$
Centenários 4 %	1.976$	1.975$	1.978$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	936$	935$	939$
Idem 1943	935$	935$	938$
Externas 1.a série	1.050$	1.045$	1.055$
Externas 1.a carimbadas	1.006$	1.005$	1.007$
Externas 3.a série	—	1.290$	—
Externas 3.a carimbadas	—	1.112$	—
Caut. 3.a série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	709$	709$	710$
Ultramarino cp. T. p....	524$	523$	524$
Portugal port. T. p. ...	1.140$	1.130$	1.150$
Mundial...	—	1.150$	1.200$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	116$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	120$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	—
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	159$	158$	159$
Alto Alentejo cupão ...	105$	105$	105$
Industrial Aliança... ...	272$	270$	274$
Portugal e Colónias ...	261$	261$	261$
Nac. Navegação T. p.	675$	670$	680$
Colonial de Navegação	—	—	640$
Port. de Pesca T. p. ...	1.005$	1.000$	1.008$
Port. Tabacos cupão ...	315$	315$	316$
Tabacos Portugal cupão	—	410$	—
União Eléctrica Port. ...	167$	166$	168$
Cassequel	742$	741$	743$
Agricola das Neves ...	—	705$	720$
Agricultura Colonial ...	403$	402$	403$
Açucar de Angola... ...	2.220$	2.215$	2.225$
Buzi	122$	121$	122$
Cabinda...	—	—	89$
Ilha do Principe	—	1.000$	1.020$
Zambézia T. de 25 ...	95$	95$	95$
Moçambique	195$	195$	196$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	94$

J. BURNAY, L.da
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

TRIBUNAIS

Julgados por especulação

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—No tribunal desta comarca, foi julgado o processo contra a firma comercial União Mercantil de Mercearias, Ld.a, representada pelos seus gerentes srs. António Mariano e Anibal Soeiro Sarmento, acusados do crime de especulação, pelo que lhe havia sido arbitrada a multa provável de 1.400 contos.

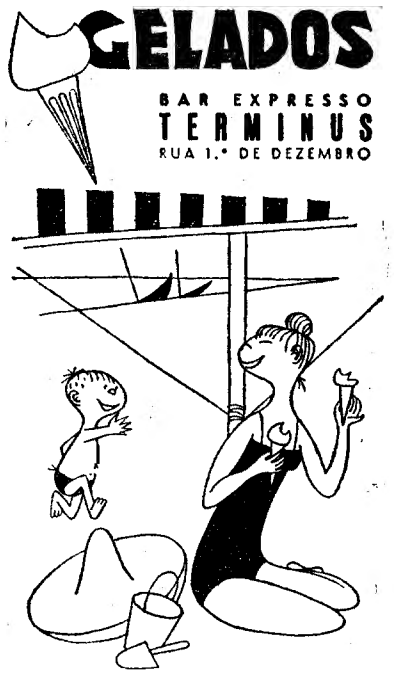
A acusação não foi provada, sendo os reus absolvidos.

O caso do Instituto

de Paço de Arcos

Algumas dezenas de pessoas que se tratavam no Instituto de Paço de Arcos, propriedade do dr. Colucci, procuraram-nos para se lamentarem do encerramento daquela casa onde, segundo nos disseram, muitos alivios encontravam para os seus males. Nada mais podemos fazer que registar aqueles queixumes, porquanto o assunto transcende as nossas possibilidades de acção e está entregue ás estancias superiores.

GELADOS
BAR EXPRESSO
TERMINUS
RUA 1.º DE DEZEMBRO



Ele sabe que são TERMINUS

MODAS — CONFECÇÕES
CASA MAX
193 A — R. D. Estefânia — 193 F

A terceira reunião

dos neurocirurgiões luso-espanhola

Os primeiros trabalhos de hoje da III Reunião da Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia realizaram-se, de manhã, no hospital Julio de Matos.

O sr. professor dr. Barahona Fernandes expôs a orientação seguida naquele modelar estabelecimento de assistência para a escolha dos doentes a submeter á operação de leucotomia. Aquele catedrático enumerou os resultados registados com a aplicação do método do prof. Egas Moniz e apresentou depois alguns doentes operados por aquele processo.

Após a exposição do professor Barahona Fernandes, que despertou vivo interesse, os participantes na reunião assistiram a uma demonstração sobre a aplicação do referido método neurocirurgico, levado a efeito durante uma sessão operatória, realizada pelo prof. Almeida Lima.

Depois, os neurocirurgiões estrangeiros e portugueses reuniram-se num almoço, num restaurante dos arredores.

Para a tarde está marcada uma sessão de trabalhos na Faculdade de Medicina e á noite, o sr. prof. Egas Moniz oferece um jantar em sua casa.

Congresso de Hidrologia Luso-Espanhol

Amanhã, no «Lusitania-Expresso», partem para Madrid os congressistas portugueses que vão tomar parte no Congresso de Hidrologia Luso-Espanhol. Os trabalhos inauguram-se no dia 12, na capital espanhola, sendo celebrada missa, na capela da Universidade de S. Carlos, por alma do prof. Armando Narciso, que foi mestre e director do Instituto de Hidrologia.

Foi abolido em Angola

o transporte de mercadorias a dorso dos indígenas

LUANDA, 9.—O transporte de mercadorias, de vários produtos e de pessoas, a dorso dos indígenas foi proibido por uma portaria, que já foi submetida á apreciação do Conselho do Governo. Aquele documento constitui uma etapa da grande obra de protecção ao indígena realizada pelo Governo português, e destina-se a ter grandes repercussões nos territórios vizinhos.

A portaria esclarece que essa proibição se estende não só ás regiões da colónia onde existam estradas de viação acelerada, como ás que estão privadas de carreteiras ou caminhos, onde seja possível o transito de veículos. Só em caminhos inacessíveis ao transito de veículos ou em casos excepcionais de urgência imediata e sob solicitação da autoridade administrativa, poderão os governadores de província autorizar, por despacho, o emprego de indígenas para transporte de mercadorias, fixando, porém, para cada caso, salários especiais e enviando ao governador geral uma cópia do despacho.

São exceptuados os casos em que as cargas sejam propriedade dos indígenas que as transportam. A mesma portaria determina as multas a aplicar, as quais revertem, inteiramente, para o Fundo de Assistência aos Indígenas.—(Lusitania).

A representação de Portugal

em reuniões internacionais

Por via aérea, seguem ámanhã para Genebra os srs. drs. Alexandre Ribeiro da Cunha, director-geral interino do Instituto Nacional do Trabalho, e António Seixas Soares Junior, presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto, que vão assistir como delegados do nosso País á 33.a reunião da Conferência Internacional do Trabalho.

Dentro de dias, partirão para a mesma cidade os restantes delegados.

—Regressou da Holanda e Dinamarca, no «sud-express», o sr. dr. Manuel Emidio da Silva, onde tinha ido como delegado do Ministério dos Negócios Estrangeiros ás negociações económicas para a celebração de acordos comerciais entre Portugal e aqueles dois países.

DE LUTO

António Cristiano Nunes

Faleceu nas Caldas da Rainha o sr. António Cristiano Nunes, de 75 anos, industrial, casado com a sr.a D. Mariana Lousada Nunes e pai do sr. José Cristiano Nunes, viajante. Firme nas suas convicções republicanas, era geralmente estimado, tendo exercido aqui o cargo de vereador da camara e cargos nos corpos gerentes do montepio.

Abilio Ferreira

NABAIS, 8.—Em Coimbra, de onde era natural, faleceu o comerciante sr. Abilio Ferreira. Contava 47 anos, era casado com a sr.a D. Cesarina Augusta Ferreira, e deixa três filhos, Emilia Arminda, César Fernando e Rogério Ferreira. O corpo ficou sepultado no cemitério da Conchada.

Vitor Hugo Lino Franco

FIGUEIRA DA FOZ, 8—Faleceu em Penacova, onde se encontrava em tratamento, o figueirense e grande republicano sr. Vitor Hugo Lino Franco. O corpo do benquisto cidadão veio para esta cidade, onde se realizou o funeral, com grande acompanhamento, para jazigo de familia, no cemitério Ocidental.

Joaquim de Seiça Castro

MIRA, 8 — Num quarto particular do Hospital do Arcebispo, em Cantanhede, faleceu o proprietário sr. Joaquim de Seiça Castro, pai do sr. dr. José de Seiça Castro e da sr.a D. Margarida Gil de Castro Fernandes Martins, esposa do jornalista e publicista sr. Rui Fernandes Martins, professor na Figueira da Foz. O seu funeral realizou-se para esta vila.

VISITAS Á BARRAGEM

de Castelo do Bode

Funcionários técnicos e administrativos da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, acompanhados por algumas pessoas de familia, vão amanhã á barragem de Castelo do Bode, apreciar os trabalhos ali efectuados. Depois de almoçarem na messe da referida barragem, os visitantes seguem para Tomar, Batalha, Alcobaça, Nazaré e S. Martinho do Porto, onde ficam a noite de sábado. No domingo, seguem para Peniche e tencionam visitar as Berlengas, a convite da Sociedade de Electrificação do Oeste, Ld.a.

—Também a secção cultural do Grupo Desportivo da Companhia Colonial de Navegação organizou um interessante passeio para amanhã e depois. O itinerário proporcionará a visita a locais já consagrados nas rotas turísticas nacionais, como sejam: Caldas da Raínha, S. Martinho do Porto, Alcobaça, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Ruínas de Conimbriga, Tomar e Santarém. Também será visitada a já famosa barragem de Castelo do Bode.

PASSEIOS NO TEJO

promovidos pelos «Amigos de Lisboa»

O Grupo Amigos de Lisboa promove no domingo o seu habitual passeio no Tejo. A fim de poder satisfazer os habituais pedidos, haverá este ano desdobramento do passeio em duas séries, a primeira de manhã, com desembarque no Montijo, e a segunda de tarde, com desembarque em Alcochete e recepção na Camara Municipal. Durante o percurso haverá palestras pelos srs. dr. Eduardo Neves e Ferreira de Andrede, sobre temas de Lisboa.

Conferência veterinária

A convite da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, realiza ámanhã, pelas 17 e 30, uma conferência o sr. dr. Carlos Luís Cuenca, professor catedrático da Faculdade de Veterinária de Madrid. Dada a alta categoria do conferente e o tema que irá abordar—problemas zootécnicos da actualidade—é justificado o grande interesse que está a despertar nos circulos veterinários portugueses a referida reunião. O prof. Cuenca deslocar-se-á expressamente a Lisboa para o efeito.

Uma conferência no Funchal

pelo dr. Julio Eduardo dos Santos

Parte amanhã, por via aérea, para o Funchal, o distinto crítico dr. Julio Eduardo dos Santos, que, a convite da Academia de Musica da Madeira, proferirá, no dia 12, uma conferencia, integrada no programa da ultima das sessões de arte promovidas no actual ano lectivo por aquele estabelecimento de ensino.

Vai reunir-se em Coimbra

a Rede dos Emissores Portugueses

A Rede dos Emissores Portugueses—que conta cerca de 500 filiados—leva a efeito, no próximo domingo, em Coimbra, uma reunião, seguida de almoço, a que concorrem mais de um cento de amadores de rádio-emissão de todo o País, festejando, assim, as «bodas de prata» do rádio amadorismo nacional.

LAR DOS PEQUENINOS

UM grupo de meninas deste Jardim Infantil fez ontem, na paroquial igreja do Campo Grande, a sua comunhão particular, a qual lhes foi ministrada pelo pároco monsenhor João Filipe dos Reis.

Seguidamente realizou-se no «Lar dos Pequeninos» um almoço festivo e uma sessão de cinema que se prolongou durante a tarde. No final, todas as crianças manifestaram exuberantemente a sua alegria.

Salão de Chá
POUSADA DE LORD BYRON'S EM 1890
Antigo Hotel Lawrence — Rua Consiglieri Pedroso, 40
Telefone 266 — SINTRA
Participa que a inauguração é amanhã, sábado

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

A recepção á selecção portuguesa

A equipa nacional de óquei em patins, vencedora do Campeonato do Mundo, chega a Lisboa, de avião, no próximo domingo, pelas 17 horas. Prepara-se-lhe uma grande manifestação, sendo o trajecto da caravana o seguinte: Avenida do Aeroporto, Avenida do Brasil, Campo Grande, Avenida da Republica, Avenida Duque d'Avila, Rua Marquês da Fronteira, Rua Artilharia Um e Auto-Estrada até á praça de acesso á Tribuna do Estadio Nacional, onde a equipa apresentará os seus cumprimentos ao sr. ministro da Educação Nacional.

Também a população de Paço de Arcos, jubilosa pelo grande exito alcançado pelos seus conterraneos Emidio Pinto, Jesus Correia e Correia dos Santos, no campeonato do Mundo, realizado em Milão, prepara, quando da sua chegada no próximo domingo, uma grandiosa recepção.

Vários aviões têm sobrevoado aquela vila, lançando o programa elaborado pelo Clube Desportivo de Paço de Arcos, entidade que organiza a recepção, a qual está a despertar o maior entusiasmo em todos os sectores.

Os valorosos oquistas serão recebidos á entrada da vila pelas entidades oficiais e desportivas e pela população local, organizando-se depois um cortejo em que se encorporam várias bandas de musica, que atravessará as principais artérias, fazendo-se na Avenida do Marquês de Pombal a recepção oficial.

No «rink» de patinagem será oferecido um banquete aos campeões, para o qual já se encontram inscritas centenas de pessoas.

TIRO AOS PRATOS

No campo dos Soeiros

A' entrada de Benfica, no «stand dos Soeiros, efectuam-se no próximo domingo importantes provas de tiro aos pratos, que começam ás 11 horas, com o seguinte programa: iniciados (prova a 10 pratos), principiantes (15 pratos), «poule» de ensaio (10 pratos), e a prova «Ases do Tiro a Chumbo», prova a 30 pratos, serie de 15.

ANDEBOL

Campeonato Nacional Corporativo

Prossegue depois de amanhã em Belem, no campo da F.N.A.T., o Campeonato Nacional de Andebol, promovido pelo organismo do trabalhador português, com os seguintes jogos: Batalhão Sapadores Bombeiros-Val do Rio, Lusalite-Companhia Carris, Casa C. Santos-Papelaria Fernandes, Lisgás-Federação N. S. Moagem.

TIRO

Campeonato corporativo

Continua amanhã, das 15 ás 18 e 30, e no domingo, das 9 e 30 ás 12 e 30, e das 15 ás 17, no campo «Afonso de Albuquerque» o campeonato nacional de tiro da F. N. A. T. na sua fase de apuramento individual no distrito de Lisboa.

FUTEBOL

Os Juniores podem ver os jogos da Taça Latina

A Federação dá entrada no Estadio Nacional, amanhã e no domingo, aos jogadores Juniores dos clubes da Associação de Futebol de Lisboa. A medida parece-nos muito acertada, pois os bons desafios de futebol são as melhores lições que os Juniores podem recolher.

A selecção espanhola treinou-se e perdeu contra um misto hungaro

MADRID, 9.—A selecção espanhola que vai disputar o campeonato mundial de futebol no Rio de Janeiro fez ontem o seu primeiro treino oficial jogando com um conjunto de jogadores hungaros, o mesmo que se propõe vir a Portugal, e foi vencida por 2-1.—Efe).

Torino e Palermo empataram, em Vigo

VIGO, 9.—As equipas italianas do Torino e do Palermo disputaram aqui, em campo neutro, um partido, verificando-se um empate de 3-3.—(Efe).

ÓQUEI EM CAMPO

Taça «Fernando Adrião»

Para disputa da Taça «Fernando Adrião» foram marcados os seguintes jogos oficiais:

Nas Salesias—Benfica-Belenenses, ás 9 e 30, arbitrado por Vítor de Carvalho e Mário.

Na Tapadinha—Atletico-Ateneu, ás 10 horas, arbitrado por José Cabrita e José Manuel Martins.

No dia 16, na Tapadinha, o vencido do encontro das Salesias defronta o Hoquei Clube de Portugal, pelas 19 e 30, arbitrando Manuel Nunes e Carmindo das Neves.

TÉNIS DE MESA

A selecção de Espanha chegou a Lisboa—A luta vai ser nivelada, segundo o presidente da Federação da Espanha

Chegou hoje a Lisboa, no Lusitania-Espresso, a equipa espanhola de ténis de mesa que vem disputar o 1.º Portugal-Espanha no Pavilhão dos Desportos, ámanhã e no domingo.

A equipa de Espanha, acompanhada pelo sr. Francisco Aguilar, presidente da Federação Espanhola de Ténis de Mesa, é constituida pelos srs. Gil, capitão e treinador da selecção, Dueso, campeão da Espanha, Capdevilla e Aguerri, campeão da Catalunha. Todos os jogadores são catalães.

A selecção era aguardada pelos srs. eng. João Antas e José Carlos Basilio de Oliveira, o primeiro presidente da Federação Portuguesa, Luís Ferreira e Marques Pinto, respectivamente, presidente e secretário da Associação de Lisboa de Ténis de Mesa, Carlos Feio (jogador de Lisboa) e Manuel Carvalho (do Porto), ambos componentes da selecção portuguesa.

O sr. Francisco Aguilar disse-nos que o grupo espanhol é muito forte mas que, em seu entender, a luta deve ser nivelada e o resultado indeciso até o final.

Os pingueponguistas espanhois, á sua chegada a Lisboa

PELOS CLUBES

O 44.º aniversário do Sporting Clube de Portugal

O Sporting Clube de Portugal, grande instituição desportiva, da maior projecção e com milhares de socios e adeptos espalhados pelo País, está a festejar o seu 44.º aniversário, havendo organizado o seguinte programa.

Amanhã, ás 12 e 45, na sede, hastear das bandeiras nacional e do clube; ás 13 horas, na sede, almoço de confraternização dos antigos e actuais dirigentes.

No domingo, ás 11 horas, concentração no cemiterio do Alto de S. João para romagem aos tumulos do antigo presidente da direcção António Nunes Soares Junior e jogador Emilio Ramos; á noite, na sede, festejos dos Santos Populares.

Segunda e terça-feira, á noite, na sede, continuação dos festejos populares.

NOTAS PESSOAIS

O sr. dr. Virgilio Paula foi operado

Foi submetido a uma grave operação o sr. dr. Virgilio Paula, conhecido dirigente desportivo, que tem exercido os mais altos cargos na organização do futebol português. A operação decorreu de forma satisfatória, e o sr. dr. Virgilio Paula, que se encontra no hospital da Cuf, tem sido visitado por muitos amigos e grande numero de desportitas.

Sociedade de Lingua Portuguesa

A Sociedade de Língua Portuguesa comemora o dia de Camões, inaugurando, no segunda-feira, ás 21 e 30, os seus cursos de Lngua e Filosofia Portuguesa, que se farão no Ateneu Comercial de Lisboa. As aulas de Filosofia serão dirigidas pelo sr. dr. Jacitno Prado Coelho, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, todos os sábados, ás 21 horas; as de Lingua Portuguesa, confiadas ao sr. dr. Sebastião Pestana, funcionarão todas as terças e sextas-feiras, pela mesma hora e no mesmo local, generosamente cedido pela direcção daquela benemérita colectividade. A inscrição para os dois cursos está aberta na sede da Sociedade, Rua Alves Correia, 41, 2.º.

Deverão ser distribuidos os numeros 5 e 6 do Boletim da Sociedade, dirigido pelo sr. dr. Gaspar Machado.

Na próxima semana, fará uma conferência sobre o «Humanismo de Rui Barbosa e a sua expressão linguistica», o sr. prof. dr. Geraldo de Ulhoa Sintra, da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras, de S. Paulo.

Sociedade «ESTORÍL»

Nos próximos dias 10 e 11 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14 horas ás 18 e desde a terminação dos desafios até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré. Aqueles que eram válidos para o dia 8 são válidos para o dia 10.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial serão fechadas ao serviço de veiculos todas as passagens de nivel do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 14 horas ás 18 e das 20 ás 22.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

O dia de Camões

Festa no Instituto Lusitano

No Colégio Instituto Lusitano, festeja-se amanhã, o dia de Camões, com uma sessão na qual falará o director daquele estabelecimento de ensino sobre o autor de «Os Lusíadas». Haverá recitativos, hinos e canções e, a seguir, inauguração de uma exposição escolar que ficará patente até domingo.

A festa terminará com demonstrações de ginástica e um encontro de basquetebol, entre antigos e actuais alunos, para disputa da taça «Instituto Lusitano».

No Museu João de Deus

Amanhã, ás 17 horas, o distinto poeta Rebelo de Bettencourt realizará, no Museu João de Deus, na Avenida Pedro Alvares Cabral, um recital camoneano, precedido da leitura de um trecho em prosa sobre o valor da poesia, expressamente escrito pelo sr. dr. João de Barros. Abrirá a sessão, falando de «Camões e Nun'Alvares na História Pátria», o sr. dr. João de Deus Ramos, director do Museu.

LAURA ALVES

amanhã no Casino Estoril

Despertou o mais vivo interesse a noticia de que Laura Alves se exibiria amanhã no salão de festas do Casino Estoril com a apresentação dos seus fantoches em diversos originais portugueses dos mais conceituados autores.

A direcção do Casino atendendo á sugestão de muitos frequentadores daquele centro mundano de turismo, contractou esta insinuante artista que repetirá o sensacional espectáculo que criou em Portugal e que certamente vai alcançar mais um grandioso sucesso.

A terceira parte do programa é composta pela representação da peça de Feydeau, «A Sogra de Luís XIV» tradução de Luís Francisco Rebelo, pelos artistas Laura Alves, Idalina Guimarães, Carlos Duarte e Carlos Wallenstein. Encenação do director do Instituto de Cultura Italiana, dr. Gino Saviotti.

Findo o espectáculo será o «Wonder Bar» o ponto elegante de reunião, onde o quarteto sob a direcção artistica de Andrade Santos e composto de Pedrinho, Carneiro e Silva, executará o mais variado repertório de danças modernas.

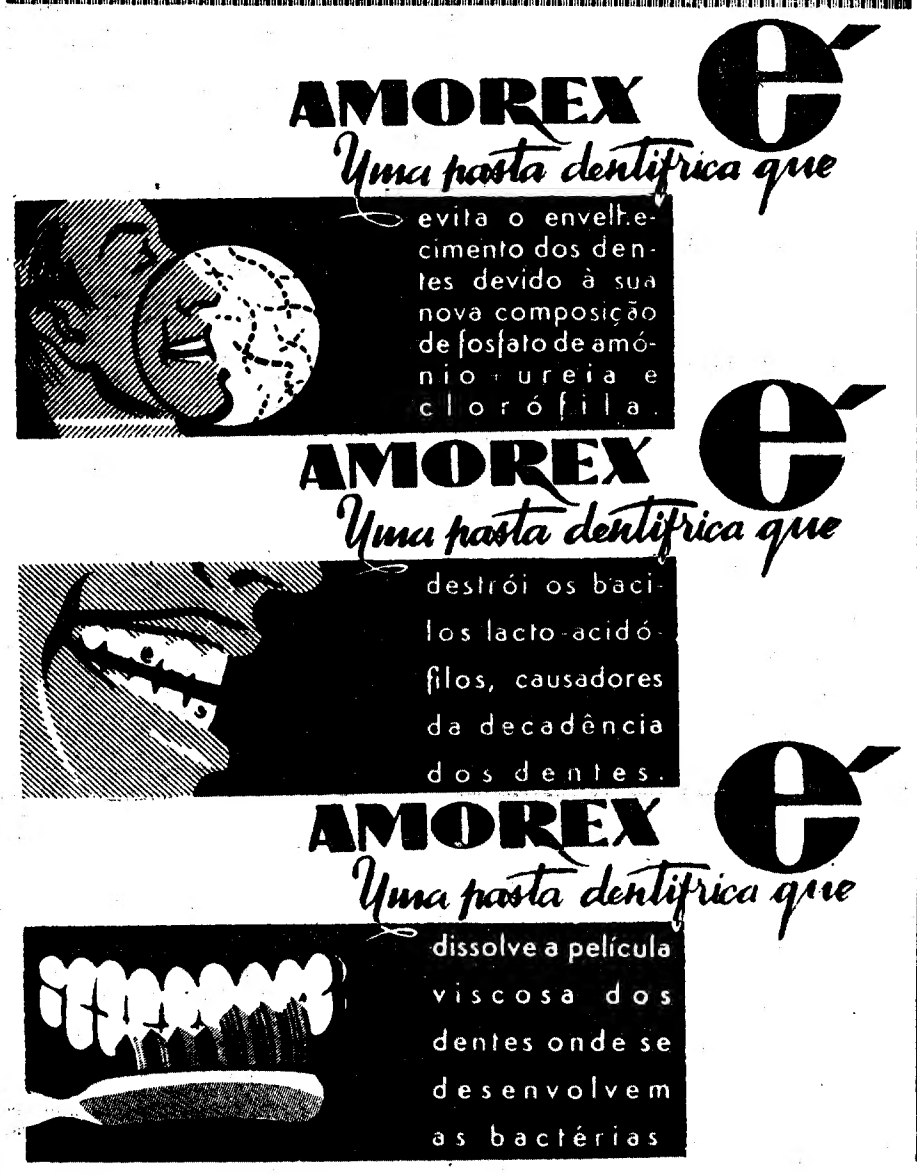
Para este interessante espectáculo vendem-se já bilhetes no Casino.

PELA primeira vez em Portugal, eis um maravilhoso produto especialmente preparado para dar aos seus **cabelos castanhos ou pretos** (1) reflexos ainda mais profundos. É a Brilhantina do Dr. ROJA «azul-safira». A base de dois componentes novos: rícino solubilizado e um óleo raro importado dos Estados Unidos, ROJA alimenta, protege e embeleza os seus cabelos.

Em 24 horas, tornam-se macios, flexíveis e resplandescentes. (Peça o vaporizador especial). Se é loura (2) empregue ROJA «amarelo-topázio».

Brilhantina do Dr ROJA

F. LIMA & C.ª, SUCR.
LISBOA—R. Alves Correia, 37, 2º
PORTO—Largo do Padrão, 20



Uma exposição curiosa

sobre a capacidade de trabalho de operários da Construção Civil

O Ministério das Obras Publicas, em face da carência de operários especializados e competentes da construção civil, resolveu, em tempos, por intermédio da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, instalar cursos de aprendizagem junto de alguns dos seus grandes edificios em construção na capital. Assim, reconhecendo a gravidade da crise, que veio afectar a sua profissão, após anos de aturado e profícuo labor despendido em obediência a pontos de vista que, criteriosamente, defendeu nas colunas da revista do S. N. dos Construtores Civis, acerca da necessidade de elevar o nivel profissional do operariado daquele vasto ramo, o sr. Pereira Lima, técnico competente e estudioso, conseguiu reunir valiosa e elucidativa colecção de trabalhos livremente executados, á escolha do autor, por muitas centenas de operários que têm trabalhado sob a sua direcção.

Trata-se de uma iniciativa de largo alcance técnico, digna de ser seguida, pois é a primeira vez que se obtem dos operários portugueses a demonstração voluntária das suas aptidões profissionais, da sua preparação técnica, da sua capacidade de trabalho e tendências psicológicas, através de mais de mil «tests» executados durante o seu tempo livre. Assim, de tudo que lhe pareceu mais interessante apresentar, fez o sr. Pereira Lima uma exposição muito curiosa e reveladora, baseado na qual organizou um valioso ficheiro e gráficos privativos, que lhe permitem, rápidamente, chamar ao seu serviço os melhores artifices das várias modalidades da construção civil.

Não resta duvida de que a iniciativa do distinto construtor representa um empreendimento, tão desinteressado como digno de louvor.

A exposição, que se encontra aberta, aos domingos, na Rua Domingos Sequeira, 18, tem sido visitada por numerosos técnicos oficiais e particulares e por outras individualidades ligadas á construção civil.

Se vier a Lisboa e quiser instalar-se comodamente, com todo o conforto, com ou sem refeições, por preços moderados, tem a casa ideal na
MANSÃO SANTA RITA
Recebem-se comensaes.
Av. António Augusto Aguiar, 21, 5.º, Dto. Telefone 47109 Ascensor

TOPAZIO
Vende: Grande Ourivesaria da Moda Rua da Prata

Joias, Ouro e Relógios
PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Nos ultimos dias activaram-se, de várias origens, os trabalhos referentes á organização das temporadas de Verão em diversos teatros, designadamente no que diz respeito ao Trindade e Variedades.

—Eunice Muñoz terá, na revista «O Disco Voador», em ensaios no Maria Vitória, um papel que constituirá uma homenagem aos jogadores de oquei em patins.

—Com a colaboração dos artistas Vasco Santana, António Silva, Irene Isidro, João Vilaret, além de vários artistas da Rádio, realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Odéon, a festa artistica do actor Sales Ribeiro.

—O actor Assis Pacheco reatou algumas diligências no sentido de reorganizar o agrupamento com que fez a sua temporada nas tardes do Odéon.

—Entre os papeis que a artista espanhola Araceli Coral desempenha na revista «O Disco Voador», que dentro de dias sobe á cena no Maria Vitoria, destaca-se o da «Apaixonada», com a colaboração dos actores Manuel Santos Carvalho e Eugénio Salvador.

—O maestro Humberto Batalha foi convidado para fazer parte duma digressão a Africa, não tendo, porém, aceitado o convite, devido ao compromisso tomado já com a organização artistica «Programa Boa Noite».

—Faz anos amanhã a gentil actriz Mercedes Gonzalez, que, apesar das multiplas qualidades para todos os géneros de teatro, continua sem contrato.

Festa no Nacional

promovida pelos alunos do Colégio Militar

Os alunos do Colegio Militar apresentam amanhã, um espectáculo cultural no Teatro Nacional, que servirá de fecho ás suas actividades académicas do presente ano lectivo e coincidirá com o Dia de Camões. A festa, que inclui a apresentação do orfeão do 1.º ciclo e do batalhão, salientando-se, ainda, a representação de duas obras de Gil Vicente, «Todo o Mundo e ninguém» e o «Monólogo do vaqueiro». De Carlos Chaby será repreesntado o diálogo «Colégio Militar, estando a cargo do professor Jaime Silva e regência do orfeão.

Alfredo Pereira

E' hoje, finalmente, que na Casa da Comarca de Arganil se realiza a festa do actor Alfredo Pereira, com um grandioso acto de variedades, seguido de baile, e na qual tomam parte vários artistas de Teatro e da Rádio, entre eles o actor brasileiro Eduardo Futre, nas suas modinhas brasileiras e imitações, acompanhando-se á viola. Dadas as simpatias de que goza o actor Alfredo Pereira, é de esperar que ali se reunam todos os seus amigos e admiradores, a fim de lhe prestarem a merecida homenagem.

Oscar Acurcio

Sob proposta da legação de Portugal junto do Governo italiano, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros nomeou o técnico de cinema Oscar Acurcio Pereira, que se encontra em Roma, como bolseiro do Estado, para representar o nosso País no Congresso Internacional de Cinema e Teatro, que, sob o tema «Cinema e Juventude», está reunido em Florença.

A festa de Sales Ribeiro

no Cinema Odeon

As portas do Odeon abrem-se amanhã, ás 18 e 30, para receber o publico que ali vai homenagear Sales Ribeiro, que foi uma das mais queridas vozes do nosso teatro de opereta e um actor de boa escola, que, através de todas as interpretações, revelou sempre probidade de recursos criadores. Na festa de amanhã, Sales Ribeiro terá a colaboração de mestre Alves da Cunha, Vasco Santana, António Silva, João Vilarett, Maria Paula e Maria da Graça, Natália Viana, José António e La Salette de Carvalho, o maestro António Melo e o violista Alfredo Costa que intervirão em dois actos de variedades.

Primeiras exibições

«Cupido faz das suas», no São Jorge

Eis uma comedia à maneira americana, pitoresca, de bom humor, com situações complicadas, que têm talvez o unico objectivo de dispôr bem a plateia. Neste aspecto, o fim é inteiramente atingido. O desenvolvimento da história obriga-nos a sorrir, pelos motivos que oferece, sem haver a ideia de «forçar o riso», como se percebe em tantos filmes rotulados de comicos.

Trata-se de uma transposição para o cinema, e por isso mesmo nota-se uma representação parada, isto é, mais própria do teatro. Mas a verdade é que tal senão desaparece ou é suprido pela forma como os interpretes se comportam. Como em geral sucede, surgem-nos mais uma vez algumas figuras tipicamente americanas, «o soldado que volta da guerra», «a menina apaixonada», o «o senhor senador». Os principais actores são Jack Carson, excelente actor, e Patricia Neal.

Variando de programa, o organista Gerald Shaw dá-nos mais uma bela expressão da sua arte e talento, interpretando com grande delicadeza e tecnica algumas peças musicais, destacando-se desta vez «O voo do moscardo». E' verdadeiramente requintada a forma como ele apresenta os seus programas.—*Visor 46.*

«Raquel, a escrava branca», no Politeama

Um filme romanesco, em que a história é tocante. Sim, ela não é, apenas, uma escrava, isto é, a mulher submetida, que se compra por menos de vinte dolares, num povoado longinquo do Oeste americano. E' tambem uma alma silenciosa, recolhida, triste e enleada que, lentamente, como uma crisálida, vai rompendo o casulo da indiferença ambiente. No seu novo lar, encontra uma criança. No seu intimo não quer ela substituir a mãe, que morreu. O fim do filme é vizivel, mas nem por isso ele deixa de ser do agrado do publico, sempre inclinado aos temas sentimentais. Qual o partido emocional que toma? Será preciso dizê-lo? O daquela confrangida Raquel, que sofre a hostilidade do meio, mas em cujo destino fulgura uma estrela. No desempenho, entre outros, intervieram, com acerto, Loretta Joung, sempre tão doce, de uma suavidade angelical, William Holden, Robert Mitcaum, e o pequeno Gary Gray, este representando como gente grande.

Entre os complementos, uma engraçada Walt Disney e um flagrante final de actualidades.—*Visor 42.*

«NATURA»

Esta excelente revista de saude, educação física, campismo, cultura social, etc., reapareceu melhorada com novo director. Distribuido o n.º 62, está prestes a sair o 63. Procure-a nos locais habituais de venda.

Redacção, Administração e oficinas, Rua Rosa Damasceno, 17-A (á Alameda Afonso Henriques). Tel. 43352 — Lisboa-N.

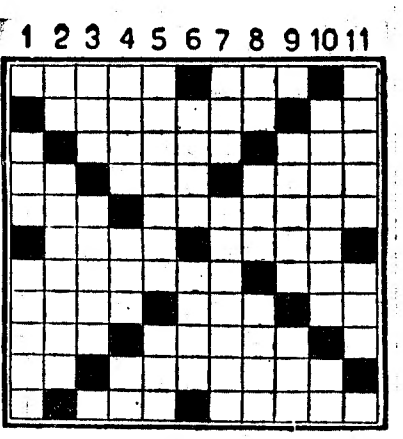
10 e 11 de Junho

Um delicioso fim de semana no Mar-Lindo, em aposentos amorosos. Belos almoços com vinhos especiais.

«Mar-Lindo», Praia de Santa Cruz—Tel. 6. Restaurante e Salão de Chá.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2775



HORIZONTAIS: 1—Voz de alguns animais. Nome de homem. 2—Apelido do célebre botanico que foi lente da Universidade de Coimbra. Pronome pessoal. 3—Vila do concelho do Seixal. A nossa casa. 4—Nesse lugar. Ave pernalta. Sumo. 5—2.050 em romano. Sagacidade. 6—Pé de verso formado por quatro silabas, uma longa e três breves. Junta. 7—Tombar. Nome de mulher. 8—De bronze. Amarra. Artigo definido. 9—Consentimento. Dura. 10—Unico. Sem cabeça. 11—Anel. Pregara.

VERTICAIS: 1—Caminhavam. Entregasse. 2—Simbolo quimico do rubidio. Poder. 3—Cólera. Ofendam. 4—Nome de um dos apostolos de Cristo. Vasia. O mais. 5—Espécie de sofá sem costas. Ferro endurecido pela têmpera. 6—Datas célebres. Pequeno barco de recreio. 7—Grande. Homem hipócrita. 8—Satélite de Jupiter. Ponto cardial. Lavrar. 9—Um dos dois nomes de uma ópera de Donizetti. Põe-te na rua! 10—Nome de homem. Ceu. 11—Trabalha á noite. Membro de ave.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2774

HORIZONTAIS: 1—Da. Volga. Tb. 2—Ems. Cio. Ara. 3—Sois. Açor. 4—Desabrochar. 5—Edace. Coeva. 6—Na. Algas. AC. 7—Ais. 8—Sôa. Ama. 9—Contraprova. 10—Antão. Ouros. 11—Lôa. Lar Asa.

VERTICAIS: 1—Desdens. Cal. 2—Amoeda. Sono. 3—Sisa. Conta. 4—Saca. Ata. 5—Oc. Bela. Rol. 6—Liar. Gira. 7—Gó. Ocas. Por. 8—Aços. Aru. 9—Ache. Amora. 10—Troava. Avós. 11—Barraca. Asa.

ARMAZÉM
MEIAS NYLON
R. S. Mamede ao Caldas, 29-2.º LISBOA
MEIAS DESDE 20$00

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Amanhã: às 18.30 no **ODEON**
Festa do actor SALES RIBEIRO
em que tomam parte os consagrados artistas:
ALVES DA CUNHA
JOÃO VILLARET
VASCO SANTANA
ANTÓNIO SILVA
MARIA PAULA
MARIA DA GRAÇA
NATÁLIA VIANA
JOSÉ ANTÓNIO
LA SALETTE DE CARVALHO
SALES RIBEIRO
ALFREDO COSTA
Maestro **ANTÓNIO MELO**

António Vilar e Maria Felix
REAPARECEM AMANHÃ NO **CONDES**
que inaugura a época de verão com uma tabela de preços verdadeiramente acessíveis, estreando uma série de grandes produções que começa com o apaixonante filme
UMA MULHER QUALQUER

Produções: ANIBAL CONTREIRAS
Uma realização de RAFAEL GIL

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

MAXIME
Dancing TELEFONE 25507

Praça da Alegria, 58

ESTA NOITE GRANDE ESTREIA

UM EXTRAORDINARIO CONJUNTO COROGRAFICO
«BALLET ESPANHA»
com a notável vedeta BLANQUITA PATIÑO e o admiravel cantor MIGUEL ANGEL

EM PLENO EXITO SENSACIONAL:
PRODIGIOSA AGILIDADE **TINA STARTE** UM GÉNERO NUNCA VISTO
A MAIOR ATRACÇÃO-MISTÉRIO EM TODO O MUNDO!
Uma personalidade que se transforma em maravilhosas imitações!

HERMANAS ORO-TELLO escultural pareiha

Musica pelas dinamicas orquestras de
Francisco Boluda e Almeida Cruz

MARISA UGARTE = MARY SOL = CARMEN DEL MAR
HERMANAS TAMAYO = LOLITA VALADARES = ISABELITA GUERRA

FEIRA DE Algés

ABERTA DESDE AS 19 HORAS

UM FORMOSO PARQUE TRANSFORMADO NO MAIS AGRADÁVEL RECINTO DE DIVERSÕES

1 ESCUDO CUSTA A ENTRADA

GUARDE O SEU BILHETE QUE O HABILITARÁ A UM SENSACIONAL SORTEIO DE VALIOSISSIMOS PREMIOS

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**

DESPEDIDA DE **CONSUELO DIAZ - PEPE MONTES**

ADORACION REYS — MARY MELY — HERM. GOYESCAS
OLGA MENDOZA — ZORAIDA — HERM. AVILA — LUISA
ROYO — PERLA DE LEVANTE — HERM. BARON
MARY ARILLA

DUAS ORQUESTRS **Nocturnos e ARCADIA**

LUSO
Palácio de S. Roque — Telef. 32889
Animador: FILIPE PINTO
— HOJE — NOITE LUSA com **AMALIA** (A ALMA DO FADO)

No seu verdadeiro ambiente, acompanhada pelos seus guitaristas privativos ***RAUL NERY*** e ***SANTOS MOREIRA*** ◆ Completam o programa o castiço **Fernando Farinha – Maria José da Guia** – Tristão da Silva e Cidalisa do Carmo, acompanhados por Antonio Bessa e Paes da Silva ◆ *N. B.* ***AMALIA*** canta às ***10*** e ***30*** e ***1 da madrugada*** ◆ **O LUSO** é o salão mais alegado de Lisboa

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA
RUA DA GLORIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso éxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas a gentil **MARUJA RUIZ** e o famoso negro **ARLINDO**

Abre às 21,30 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

O «RITZ» ESTÁ ABERTO ATÉ A'S 3,30 HORAS

São Luiz
T. 27172 — A's 21 e 30

Margarida Gautier
(A DAMA DAS CAMELIAS)
Numa cópia nova, com Greta Garbo e Robert Taylor
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30

Um éxito brilhante
RAQUEL
Escrava Branca
com Loretta Young, Will Holden e Robert Mitchum

CAPITOLIO
Um éxito colossal!
O grande assalto
A's 21 e 30 Telef. 27493
c/ Robert Mitchum, Jane Greer e W. Bendix
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **Forte Apache,** com Henry Fonda; e **Mentira Fatal,** com Bonita Granville.

SÃO JORGE
Platéia 54153
Balcão 54154

Sessões às 15,15-18 e 21,30
A engraçada comédia
CUPIDO FAZ DAS SUAS
com Patricia Neal e Ronald Reagan, Gerald Shaw em orgão de cinema

TERRASSE
Tel. 28917 — A's 21 e 15

A professora de Rumba
Insuspeitos

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15

Ninho de abutres
Indiscrição

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30

2. semana de gargalhada
O génio no colegio
o filme mais engraçado da temporada, com Clifton Webb e Shirley Temple

EDEN
Telef. 20768
AS 21,30

Uma estreia sensacional!
No Reino do Terror
Filme de extraordinária acção e vigor, com Allan Ladd e Donna Reed.

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523

Hoje, em despedida
Noite de tempestade
em tecnicolor, com Robert Young e Marguerite Chapman
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30

A VINGANÇA

PALACIO
A's 21 e 30

Filme de intriga, justiça e violência, com Lucien Coedel e Maria Casarés
«Matinées» diárias

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15

O que viram os meus olhos
Aí vem êle

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

Mais forte que o amor
com Claude Rains e Ann Todd

MAIO

Um novo número de SELECÇÕES com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande êxito: «O FILHINHO PERDIDO».

COMO SE FAZ UMA BOMBA ATÓMICA
Bastam 9 quilos de Plutonio e um detonador, mas o segredo desta coisa simples ainda só é conhecida de poucos.

Seleções
do Reader's Digest

Mr. BERTILLON
O detective genial, que descobriu a forma de identificar os criminosos, foi alcunhado de imbecil.

CAPRI
Descrição da ilha que continua a ser o sonho dos enamorados da beleza.

IRMÃS DIONE
O que foi a primeira semana da vida destas gemeas, que, ao nascerem, cabiam todas na palma da mão da enfermeira.

SELEÇÕES vendem-se em todo o país
COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

UM VINHO VERDE ÚNICO

Agente e Distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

SOLAR DO MARCENEIRO
AO FUNDO DA CALÇADA DE CARRICHE

Alfredo Marceneiro

Aberto até de madrugada, com fados e guitarradas.

A gerência deste conceituado Restaurante tipico tem o prazer de comunicar á sua escolhida clientela que se encontra de novo, nesta casa, o distinguido ás do fado antigo ALFREDO MARCENEIRO, além dum valioso conjunto onde se destaca MANUEL FERNANDES, Fernando de Oliveira e Orlando Silva.

Cozinha á Portuguesa, onde está a Maria José, que fará por deliciar os apreciadores de bons piteus.

VARIEDADES
2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Uma nova e espantosa revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULO, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compère».

Domingo, 1.ª «matinée», ás 16 horas

DOMINGO, 11, ÁS 22 E 15
1.ª CORRIDA NOCTURNA DA ÉPOCA
8 TOUROS PALHAS
para o valente cavaleiro
MANUEL CONDE
e para os «espadas»
AUGUSTO GOMES
RICARDO RAMIREZ
(«Cachorro de Mejico»)
e **ANTÓNIO SANTOS**
(o primo de Manuel dos Santos)

Forcados de António Carraça, de Alcochete

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores, 7, mantendo-se os preços marcados para Algés, bancada de sol, a 15$00, e de sombra, a 30$00.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45, e sómente até domingo, últimas do notavel exito, em 3 actos de **HENRIQUE GALVÃO**
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
Com um extraordinario conjunto

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

As comemorações

do «Dia da Criança»

no Vale do Jamor

(Continuação da 1.ª pag.)

numero de crianças, pelo que nem todas puderam estar presentes ao acto religioso, embora ouvissem a missa por meio de alto-falantes. O aspecto era surpreendente. Grandes manchas de cor—constituidas pelo amarelo dos chapeus de palha, o verde dos filiados da Mocidade Portuguesa, o vermelho das boinas das meninas, o azul, o encarnado e o branco dos bibes escolares—eram envolvidas numa moldura de verde-claro e escuro dos campos do Jamor. Pouco depois, o sr. arcebispo de Cizico deu começo á missa campal, acolitado por Mons. Ferreira da Silva, irmão do celebrante, e rev.º dr. Gabriel Ribeiro.

Meninos do coro, o grupo coral das «Florinhas da Rua», filiados lusitos da Mocidade Portuguesa e outros grupos corais infantis entoaram canticos dirigidos por Frei António Esteves, da igreja de Santo António de Lisboa.

A cerimónia religiosa começou com o «Queremos Deus». Ao Evangelho, o celebrante contou ás crianças três histórias. A primeira de Santo António, que fez ajoelhar uma mula diante do Santissimo Sacramento, em Toulouse; a segunda, de Nuno Alvares Pereira, que, na véspera da batalha de Aljubarrota, comungou com todos os seus homens, oficiais e soldados; e a terceira, de Vasco da Gama, que, na véspera da sua partida para a India, esteve toda a noite a orar na capela do Restelo.

Em frente do altar, numa fila de cadeiras, sentaram-se as sr.as D. Maria do Carmo Carmona e D. Teodolinda Carmona, respectivamente esposa e irmã do Chefe do Estado; D. Ilda Cabral Carmona, esposa do sr. almirante Barbosa Carmona; dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional; dr. Manuel Cristino de Sousa, director geral do Ensino Primário; José Francisco Moura, director do distrito Escolar de Lisboa; e dr. Manuel Braamcamp Sobral, secretário inspector da Mocidade Portuguesa.

Terminada a cerimónia religiosa, foi distribuido ás crianças um lanche, constituido por um saco de papel contendo dois pãezinhos com fiambre e um pacote com bolachas.

Foram cinquenta mil pães e outros tantos pacotes de bolos, oferecidos pela Obra das Mães pela Educação Nacional, Governo Civil, Junta de Provincia da Estremadura, Juntas de Freguesia de Lisboa e União Nacional. O lanche foi confeccionado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e o seu custo foi de 60 mil escudos. O transporte das crianças importou em 120 mil escudos, verba que, embora parecendo muito elevada, ainda assim resultou das valiosas reduções feitas pela Companhia Carris de Ferro e Sociedade Estoril.

Durante a concentração o helicoptero da pesca da baleia voou sobre o local, chamando a atenção das crianças para as suas curiosas evoluções.

Houve, depois, um torneio de ginástica, em que foram disputadas duas taças, oferecidas pelo sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa. Seguiu-se o lançamento de «papagaios» de papel pelos alunos e alunas das escolas oficiais, e, ao fim da tarde, depois do desfile, inicia-se o regresso.

Amanhã, ás 21 e 30, efectuar-se-á, na Sociedade de Geografia, uma sessão solene, no decurso da qual o sr. presidente da Republica condecorará dois professores primários por cada distrito do continente e das ilhas adjacentes.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,9; minima, 15°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,5; minima, 14°,8.*

O dr. Juvenal Esteves

foi aprovado para professor

agregado de Dermatologia

Dr. Juvenal Esteves

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, terminou esta manhã as suas provas do concurso para o título de professor agregado de Dermatologia e Sifiligrafia, o sr. dr. Juvenal Esteves, que foi aprovado por unanimidade.

A ultima prova consistiu na leitura e discussão do relatório elaborado ontem, pelo candidato acerca de um doente tirado á sorte. Interveio na discussão o sr. professor Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra, que se referiu com elogio ao valor do trabalho do dr. Juvenal Esteves.

O novo professor agregado conta 41 anos de idade e, depois de formado em 1935, na Faculdade de Medicina de Lisboa, dedicou-se com paixão ao estudo e á prática de dermatologia, não descurando a sua preparação clínica geral.

Fez o internato dos Hospitais Civis, frequentou as consultas de Dermatologia dos hospitais da capital, trabalhou no Centro de Estudos das Doenças Infecciosas, sob a orientação do professor Fernando Fonseca, e fez estágios no Instituto Bacteriológico Camara Pestana.

Esteve também a estudar a especialidade a que se dedicou em Madrid e em Zurique, onde contactou com os mais notáveis dermatologistas, visitando ainda outras clínicas dermatológicas suíças, holandesas e francesas.

O novo professor agregado, que tem colaborado activamente em vários cursos de aperfeiçoamento médico, é autor de muitos trabalhos científicos.

Concurso para professores de Medicina Interna

À tarde, terminaram as suas provas para a obtenção do titulo de professores agregados em Medicina Interna os srs. drs. Arsénio Cordeiro e Frederico Madeira, que leram os seus relatório ssobre a prova prática ontem prestada.

O relatório do primeiro foi discutido pelo sr. prof. Azevedo Maia, do Porto, e o do segundo foi criticado pelo sr. prof. Eduardo Coelho. Ambos os arguentes aproveitaram a ocasião para destacar o mérito dos candidatos.

O juri está reunido á hora de fecharmos o nosso jornal, havendo a impressão geral de que os dois concorrentes serão aprovados.

FORAM HOJE INAUGURADAS

as novas instalações do Automóvel Clube de Portugal

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. marechal Carmona, acompanhado pelo sr. comandante Nuno de Brion, seu ajudante de campo, está a presidir á inauguração das novas instalações do Automóvel Clube de Portugal, na Rua Rosa Araujo, 24. Assistem também ao acto, além de numerosos dirigentes e sócios daquela instituição, os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, do Interior, das Finanças, das Colónias e das Obras Publicas e das Comunicações, subsecretários de Estado das Finanças, das Colónias e das Obras Publicas, e diversas outras individualidades categorizadas. Serão todos saudados pelo sr. dr. Antunes Guimarães, presidente da assembleia geral.

O chefe do Estado entregará ao A. C. P. as insignias da Ordem de Cristo, seguindo-se um «Porto de honra».

F. I. P.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (2.º CICLO)

DAS 16 ÁS 24 HORAS SEM INTERRUPÇÃO

ENTRADA, 1$00

COM DIREITO AOS GRANDES SORTEIOS DIÁRIOS

que hoje incluem: Um serviço de chá em porcelana «Vista Alegre» ● Um corte de fazenda, para senhora, de M. Carp, Ld.ª ● Um seguro contra acidentes pessoais, no valor de 50 contos, da C.ª de Seguros «Atlas» ● Uma toalha de mesa e seis guardanapos da Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, Ld.ª ● Uma peça decorativa da «Secla» ● Uma «Caixa Maravilha» (colecção de aromas de frutos para usos culinários, produção «Couraça») ● Uma refeição de produtos de salsicharia «Aveirense», para uma familia, a consumir no restaurante da F. I. P. ● Uma caixa de chocolates «Regina» ● Uma caixa de bolachas «Triunfo» ● Três garrafões de vinho Abel Pereira da Fonseca

●

UMA VISÃO NOVA E IMPREVISTA DO PROGRESSO DAS NOSSAS INDUSTRIAS ■ MÁQUINAS EM MOVIMENTO, FABRICANDO NUMEROSOS PRODUTOS Á VISTA DO PUBLICO ■ DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS E BRINDES AOS VISITANTES ■ UM MODERNO RESTAURANTE SEMI-AUTOMÁTICO COM EXCELENTES PRATOS A PREÇOS SURPREENDENTEMENTE ECONÓMICOS ■ UMA IMAGEM DE VIDA MELHOR QUE SE DESENVOLVE AOS OLHOS DOS VISITANTES

Um almoço oferecido

pelo major-general

aos cavaleiros espanhois

O sr. general Anibal de Passos e Sousa, major-general do Exército, ofereceu hoje, no palácio da Cova da Moura, onde está instalada a Majoria, um almoço em honra dos oficiais espanhois que se encontram em Lisboa por motivo do concurso hipico internacional. O sr. general Passos e Sousa sentava á sua direita o sr. tenente-corenel D. José Mario Cabanillas Prosper, chefe da equipa espanhola; e á sua esquerda, o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; em frente do major-general ficou o embaixador de Espanha, sr. Don Nicolao Franco, tendo á direita e á esquerda, respectivamente, os generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, e Higino Barata, director da arma de Cavalaria.

Nos outros lugares estavam: do lado espanhol, os adidos militar, naval e aeronáutico á embaixada, respectivamente, o tenente-coronel do estado-maior D. Carmelo Medrano, capitão de fragata barão de Finistrat e major aviador D. Juan de Frutos; os componentes da equipa, tenente-coronel Nogueras Marquez, majores Ordóvas Gonzalez e Espinosa de Los Monteros e capitão Dominguez Manjon; do lado português compareceram também os srs. eng.º Rodrigo de Castro Pereira, presidente da Sociedade Hipica Portuguesa; major Sacramento Monteiro e coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefes, respectivamente, da repartição do gabinete e do protocolo do Ministério da Guerra; coroneis Almeida Ribeiro, comandante de Cavalaria 7; Lopes Pires, chefe do gabinete do major-general do Exército; Ivens Ferraz, comandante de Cavalaria 2; capitão Correia Barrento, delegado do Ministério da Guerra nos concursos hipicos oficiais; capitães Basto Machado e Beça de Aragão, respectivamente, adjunto da Majoria e ajudante de campo do major-general.

Aos brindes trocaram-se cordiais saudações entre os srs. general Passos e Sousa e D. Nicolau Franco e bebeu-se pelos chefes de Estado da Espanha e de Portugal.

Inaugura-se amanhã

o II Acampamento Nacional Campista

SANTARÉM, 9. *(Pelo telefone).*—Desde ontem que estão a afluir a esta cidade, vindos de todos os pontos do País e até do estrangeiro, numerosas pessoas que vêm tomar parte no II Acampamento Nacional de Campismo. A inauguração far-se-á amanhã, na Quinta dos Anjos, cujo proprietário sr. João dos Passos Caldas, tem dado as máximas facilidades aos campistas. As instalações do acampamento são modelares e incluem um posto médico.

O presidente do Municipio lisboeta apresenta espanhol, á chegada de

O alcaide de

está de v

A convite da Camara Municipal, chegou hoje a Lisboa, no Lusitania-Expresso, o alcaide de Madrid, sr. eng. Moreno Torres, conde de Santa Marta de Babio, acompanhado de sua esposa e filhos e de um secretário.

Foi aguardado na estação do Rossio pelo presidente do Municipio de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto; pelos vereadores srs. arquitecto Vasco Regaleira e eng. Sousa Rego; pelo ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, D. Rafael Forns; pelo eng. Nazaré de Oliveira; pelos directores de serviço da Camara Municipal srs. dr. Jaime Lopes Dias e Francisco de Aguiar, e pelo secretário da presidência do Municipio, sr. Ferreira de Andrade, acompanhados de suas esposas, que ofereceram flores á sr.ª condessa de Santa Maria de Babio.

Á hora de fecharmos o nosso jornal está a efectuar-se na Camara Municipal de Lisboa a sessão extraordinária de recepção ao sr. alcaide de Madrid, que será saudado pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, usando depois da palavra o sr. dr. Mário de Albuquerque, que fará o elogio do sr. conde de Babio como soldado e engenheiro e dirá da amizade que une os dois países, representados pelas duas capitais e pelos seus municipes. Á sessão assistem o chefe do distrito e outras autoridades e elementos representativos das forças vivas da capital, e as esposas do nosso hóspede e dos vereadores. O

As eleições na Bélgica

(Continuação da 1.ª página)

cialistas viram aumentado o seu de 66 para 77, ultrapassando assim em muito o numero (69) alcançado pelo partido nas eleições de 1946, as primeiras que se realizaram depois da libertação.

Há, porém, outro facto mais significativo. Os socialistas realizaram progressos muito sensiveis na Valonia e no Brabante, quer dizer na capital do reino, e ganharam também muitos votos na Flandres que é, tradicionalmente, o grande fundo dos católicos.

O êxito dos socialistas explica-se pela sua actividade contrária ao regresso do rei. O seu partido beneficiou dos votos dos comunistas, que não quiseram deixar extraviar a sua clientela eleitoral, e dos liberais desiludidos com o papel desempenhado pelos seus dirigentes na questão real.

Perspectivas de futuro

Os factos parecem, assim, dar razão áqueles que, perante a vitória eleitoral dos partidários do regresso do rei, encaram o futuro sem grande optimismo. O orgão liberal «Ultima Hora», não hesita em escrever que «o resultado das eleições de 4 de Junho coloca a Bélgica numa posição mais delicada do que poderia prever-se na véspera da consulta popular».

«Se, continua aquele jornal, do ponto de vista nacional o dia 4 de Junho foi uma data inquietante, é porque o país se mostrou mais dividido do que nunca, á volta da questão real».

A oposição entre flamengos e valões, provincias onde aquela questão jogou em sentidos opostos, concretizou-se e aprofundou-se de tal maneira que, mesmo os espiritos menos propensos ao pessimismo, se mostram inquietos perante a ameaça latente á unidade nacional.

Tudo depende agora do bom senso dos dirigentes dos dois grandes partidos que se colocaram em posições extremas. Depois das eleições, os socialistas lançaram um desafio aos seus adversários e ao rei Leopoldo, escrevendo o «Peuple»: «Aceitará Leopoldo ser rei dum governo cristão-social homogéneo, ser chamado ao trono por um unico partido e não ter em conta o significado da vitória alcançada pelos socialistas na Valónia e na capital?».

O desafio foi aceite pelos partidários do rei que resolveram constituir um governo partidário e fazê-lo regressar. Não devem, porém, só por isso, considerar-se abatidas todas as pontes e fechadas todas as portas a uma colaboração eventual dos diversos partidos, e mesmo dos católicos com os socialistas.

Os católicos entendem que é preciso, em primeiro lugar, chamar o rei, pondo um termo á questão real e á crise politica que dela resultou. Uma vez regressado o rei, depois ele, será mais fácil restabelecer os contactos com os outros partidos especialmente com os socialistas que «sentem uma forte nostalgia do Poder».

Só os acontecimentos dirão se estas esperanças são fundamentadas.

ATTICUS

Chegou a Lisboa

um almirante americano

Por via aérea, chegou hoje, de Madrid, o contra-almirante Felix Johnson, inspector dos adidos navais norte-americanos na Europa, que, depois de visitar outros países do Velho Continente, ficará entre nós até domingo próximo.

A' sua chegada ao aeroporto, além do almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval, acompanhdo do seu ajudante, tenente Marrecas Ferreira, e o comandante Virgilio Ribeiro, do Estado Maior Naval, aguardavam-no ali os srs. comandantes Mc Lallen, adido naval americano; coronel Adkison, adido aeronáutico; e coronel Frank Miter, adido militar.

Esta tarde, depois de assinar o livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha, o contra-almirante Johnson visitará o major-general da Armada e o chefe do Estado Maior Naval, entregando ainda cartões de cumprimentos para os srs. major-general e cdefe do Estado Maior do Exército.

A' noite, o nosso hóspede assistirá a um banquete oferecido, em sua honra, no Avis, pelo encarregado de Negócios dos Estados Unidos no nosso País, e amanhã, depois de visitar Sintra, almoçará no Estoril, a convite do chefe do Estado Maior Naval, assistindo á tarde a um «cocktail», dado em sua honra pelo sr. ministro da Suécia.

apresentando cumprimentos ao seu colega egada deste a Lisboa

le Madrid

de visita a Lisboa

sr. tenente-coronel Salvação Barreto mostrará depois ao sr. eng. Moreno Torres os planos do Municipio para as obras da cidade que visitará ámanhã.

Ao sr. conde de Santa Maria de Babio é hoje, ás 20 horas, oferecido um jantar intimo no restaurante Alvalade.

Amanhã, sábado, ás 10 horas, o alcaide de Madrid vai depôr um ramo de flores no monumento a Luís de Camões, visitando depois os principais obras da cidade, e sendo-lhe oferecido, ás 13 e 30, um almoço no Clube de Ténis de Lisboa. Á tarde assistirá ao concurso hipico e, á noite, visitará a Feira das Industrias.

As manobras navais

encerrar-se-ão

com a visita da frota

à capital do Norte

Vai reatar-se uma tradição nas manobras da nossa Armada, a qual consiste na visita da esquadra á cidade do Porto, ao terminarem os exercicios, o que constitui sempre pretexto para o povo da capital do Norte manifestar o seu carinho pela Armada.

Desde o tempo da Monarquia que a nossa esquadra se deslocava ao Porto na fase final das manobras. Na vigência da Republica, algumas vezes assim sucedeu também, mas a ultima vez que a Marinha esteve, em força, simultaneamente no rio Douro e em Leixões, foi durante as manobras de 1925, sob o comando do almirante Macedo e Couto. Agora, ao terminar estas manobras em curso, as maiores e mais importantes que se efectuam desde então, a Armada vai reatar a tradição da visita ao Porto, como acto do encerramento dos exercicios.

O programa das manobras a partir desta data até á sua conclusão é o seguinte:

A Divisão de Instrução manter-se-á em exercicios nas águas dos Açores até ao dia 23 do corrente, data em que partirá de Ponta Delgada novamente para as águas da Madeira; chegará ao Funchal no dia 25 e manter-se-á em exercicios, com base em Porto Santo, até ao dia 15 de Julho. Nesta data, os navios deixarão a Madeira de rumo á baia de Lagos, onde deverão chegar a 17, para um periodo de alguns dias de exercicios na costa algarvia.

Entre 23 e 26 de Julho, a Divisão de Instrução efectuará outros exercicios, na zona da costa entre Setubal e Sesimbra. Finalmente, na tarde de 26, a divisão largará para uma visita oficial á capital do Norte, devendo os navios de maior porte entrar em Leixões, ao passo que outros de menor calado fundearão no rio Douro. As unidades permanecerão na capital do Norte quatro dias, durante os quais se realizarão no Porto várias cerimónias para comemorar a visita da esquadra, a qual se revestirá de um grande significado.

No dia 30 de Julho, ao fim da tarde, as unidades navais deixarão os portos do Douro e de Leixões, de regresso ao Tejo, onde devem entrar no dia seguinte de manhã—ultimo dia das manobras, conforme estabelece o respectivo programa.

Vale mais aprender tarde

do que ignorar sempre.

Aos que ainda não sabem: a **Grande Ourivesaria da Moda** é na Rua da Prata, 257.

Rua da Prata. 257

Os 3.000 contos

da lotaria de hoje

couberam ao n.º 51256

Realizou-se, hoje, a extracção da primeira lotaria extraordinária do ano: a chamada «de Santo António».

Teve esta lotaria a caracterizá-la uma falta nítida de procura provocada pelo excessivo numero de bilhetes emitidos: nada menos de noventa mil! Por isso e pela acentuada falta de dinheiro...

Assim, aconteceu que, tendo as casas começado por vender o jogo aos seus clientes á razão de 300 escudos o bilhete, esse preço baixou durante esta semana, na venda ambulante, para 220$00, embora o jogo tivesse sido comprado á Santa Casa da Misericórdia, para revenda, a 242$50.

Hoje, no «mercado» das lotarias, nas traseiras do Teatro Nacional D. Maria II, o preço foi baixando sucessivamente para 207$00, 200$00 e 190$00. Verdade seja que quase todo esse jogo tinha o carimbo da Casa da Sorte...

A' extracção presidiu o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria, secretariado pelo sr. Decio Gonçalves, funcionário superior da Misericórdia, estando a autoridade administrativa representada pelo sr. dr. Reis Moura, secretário da Administração do 2.º Bairro. Conferentes os srs. António Fidalgo e Alfredo Jables, funcionários superiores da Santa Casa. Representantes do publico: João Nogueira e Manuel Pereira Lopes. Pregoeiros Manuel Dias Afonso, Mário Moreira da Silva, Américo dos Reis, Manuel Januário Ferreira, Heitor José Ferreira e Joaquim Custódio Julião.

Casa á cunha.

Ás 12 e 5 começou a extracção, com Mário Moreira da Silva aos numeros e Manuel Januário Ferreira, aos prémios.

A primeira «bola» a saír foi 87.950—50 contos; Seguiram-se mais estes numeros, premiados com 50 contos: 64.510, 77.417, 69.758, 54.102 e 15.881; o 4474 com 250 contos; o 16.935 com 50 contos, o 1.874 com 500 contos; o 53.703, com 50 contos; o 51.256, com 3.000 contos (eram 12 e 30); o 12.194, com 100 contos; o 48.406 e o 16.416, com 50 contos. Eram 12 e 35. Estava concluído o desafio 90.000—14...

O primeiro prémio foi vendido pela Casa Testa; o segundo, por João Candido da Silva; o terceiro pela Casa Travaços, e o quarto enviado pela Santa Casa para Manuel da Silva Peixoto, do Funchal.

A Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, 115, também vendeu muito jogo premiado.

A sorte grande em Estarreja

ESTARREJA, 9.—Pelo cauteleiro Silvestre Henriques, foi vendida nesta vila e, ao que se julga, também na Murtosa, a sorte grande em fracções. Um dos contemplados foi o sr. Sérgio Cunha, de Estarreja, com 600 contos.

Entidades portuguesas

que vão ser condecoradas

pelo Governo espanhol

O sr. embaixador de Espanha oferece esta tarde, no palácio de Palhavã, um «cocktail» a que assistem os oficiais espanhóis e portugueses que estão a tomar parte no Concurso Hipico e durante o qual o sr. D. Nicolau Franco faz entrega da Grã Cruz de Carlos III, ao sr. ministro da Guerra, e a Grã Cruz do Mérito Naval, ao sr. ministro da Marinha; a Grã Cruz de Mérito Militar, aos generais Passos e Sousa, Sousa Botelho, Barros Rodrigues, D. Miguel Pereira Coutinho e Mário Nogueira; a Grã Cruz do Mérito de Aeronáutica Militar, ao sr. general Alfredo Sintra; a Grã Cruz da Ordem de Cisneros, ao sr. general Craveiro Lopes; a comenda do Jugo e das Flechas, ao sr. general Vilardebó. Foram condecorados os srs. brigadeiros Faro Viana, com o grande oficialato da Ordem de Cisneros, e Correia de Freitas, com o grande oficialato de Isabel a Católica; tenente-coronel Alvaro de Salvação Barreto, com a Cruz de Honra de S. aimundo de Peñafort. Luís Pastor de Macedo, com a Cruz de 1.ª classe da mesma ordem, e com o grande oficialato de Cisneros, o coronel Esmeraldo de Carvalhais. Aos vice-almirantes Sousa Ventura e Oliveira Pinto, foi conferida a Grã Cruz do Mérito Naval, e outros graus e ordens a mais vinte oficiais da Armada e a cerca de cinquenta do Exército.

DESCOBRIU-SE UM SUBTERRANEO

na Rua do Século

Misterios de Lisboa... Nas obras de pavimentação da Rua do Seculo, descobriu-se, em frente do palacio Pombal, um grande subterraneo, com mais de 1,80 m. de altura, e paredes de cantaria aparelhada, ao meio do qual corre um veio de agua. O subterraneo acompanha aquela arteria na sua parte mais inclinada, devendo ter várias ramificações, uma das quais, possivelmente, para o palacio do ministro de D. José I.

CANETAS MONTBLANC
Papelaria Vasconcelos — R. da Prata, 270

No reino das aparências (4)

Hesitante entre duas concepções opostas sobre as intenções do adversário, a dos chefes militares, como Bradley e MacArthur, para os quais a União Soviética não fará a guerra, e a dos técnicos da aviação, como Symington e Hoyt Vandenberg, que prevêem a iminência do conflito russo-americano, a estratégia atlantica continua, depois das conversações de Londres, numa fase de imprecisão e duvida.

Os dois pontos fundamentais que ficaram em suspenso na conferência da Haia não encontraram na capital britanica solução adequada. Como se fará o rearmamento dos paises da Europa Ocidental, pondo-os em condições de resistir a uma agressão eventual? Quem pagará as despesas desse rearmamento? Nenhuma destas perguntas teve a resposta que as circunstancias exigem.

Aparentemente ficou assente que o nucleo principal das forças encarregadas de defender o Ocidente europeu será constituido pelo exército francês. Esgotada por uma campanha colonial, que se complica e agrava incessantemente, a França não está em condições de desempenhar a tarefa que pretendem impor-lhe. A sua carência implica a necessidade de resolver o problema do rearmamento do Reich que é a negação da vitória alcançada há cinco anos.

Nada também foi resolvido em Londres sobre o pagamento das despesas com as armas e o equipamento de que os países europeus precisam para desempenharem o papel que lhes foi distribuido no quadro da segurança ocidental traçado em Washington. O comunicado final da ultima reunião do Conselho do Atlantico diz que «o reforço da defesa Ocidental não deve afectar a evolução económica e social dos países interessados (signatários do Pacto)». Mas é de um mutismo impressionante quando se trata de esclarecer os métodos cuja aplicação permitirá conciliar aqueles imperativos contraditórios.

«Não basta, escreve a «Gazette de Lausanne», como faz o comunicado da Conferência de Londres, insistir na necessidade de coordenar as economias dos países signatários do pacto. E' preciso saber, no fim de contas, quem assume a responsabilidade de financiar o rearmamento dos países europeus desarmados. A êsse respeito em Londres não se fizeram progressos sobre o equivoco que dominou a conferência da Haia, continuando portanto a ignorar-se como será organizado e posto em prática o orçamento da guerra fria».

Seria injustiça responsabilizar o secretário de Estado americano por esta falta. O drama que envolveu a viagem do sr. Acheson á Europa, resulta essencialmente, das condições da vida e da politica interna do seu país. A diplomacia total que ele transportou na sua mala diplomática, para consumo dos europeus, está longe de ter a sanção dos americanos a qual só se conseguirá se as eleições de Novembro próximo trouxerem ao Congresso uma sólida maioria democrática.

«Nas conversas que teve com os seus colegas inglês e francês e na reunião do Conselho do Atlantico, escreve o «New York Times», o sr. Acheson conveneeu-os a aceitar a tese da diplomacia total e a aderir a uma distribuição equitativa (?) de forças para assegurar a defesa da comunidade atlantica. Começa agora para ele o trabalho mais árduo de persuadir o presidente Truman, o partido democrático (facções do Norte e do Sul), os republicanos e o Congresso a adoptarem aquela tese e aquela concepção, levando, ao mesmo tempo, o contribuinte americano a pagá-las. Esse trabalho é particularmente dificil, pois o sr. Acheson encontrou ao regressar a Washington um governo preocupado com as divergências partidárias e incapaz de conciliar os principios antagónicos da segurança e da solvência».

As soluções de compromisso encontradas em Londres para as dificuldades estratégicas e financeiras que impediram durante um ano (o ano que decorreu entre a assinatura do pacto e a quarta reunião do Conselho do Atlantico) qualquer trabalho apreciável para a sua execução, são incompatíveis com as exigências impostas pelo prosseguimento da guerra fria. Não basta prometer á Europa a segurança, de que precisa, sob a forma longinqua de armas miraculosas como a bomba atómica de algibeira, para que o Ocidente esteja efectivamente protegido contra a possibilidade de uma agressão. A superstição atómica fez, em quatro anos, bastantes estragos para que haja a tentação de reincidir na terapeutica delirante, que repetiu, na paz, a panaceia do Fuehrer, sonhando no subterraneo da Chancelaria, enquanto os exércitos soviéticos se aproximavam de Berlim.

Bernardo Baruch dizia há dias aos seus compatriotas: «Chegou o momento de prepararmos um plano de mobilização dos Estados Unidos. Devemos convencer-nos, finalmente, de que, se a Russia colhe na guerra fria todas as vantagens da iniciativa, é porque está melhor preparada do que nós para fazer a guerra, se esta acabasse por estalar». Nada na viagem do sr. Acheson, nas suas declarações ou nas deliberações de Londres indica que esta verdade elementar esteja a fazer carreira do outro lado do Atlantico. Sem isso, a diplomacia total do actual secretário de Estado terá a sorte da politica de limitação que a precedeu.

PRAGA TERRÍVEL

SÃO TOTALMENTE DESTRUIDAS COM

"GAMMEXANE"

LÍQUIDO FUMO

A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

OURO E PRATAS

por preços verdadeiramente sensacionais só na grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253-257 (esquina da R. de Santa Justa).

Cigarrilha «Talvis»

Uma cigarrilha brasileira em cuja confecção entra o melhor tabaco de Sumatra. Daí resulta a sua incomparável qualidade e a preferência que lhe dão todos os bons fumadores.

Representante: R. S. Contreiras, Ld.ª. Rua da Glória, n.º 4, 2.º.

MEIAS

NYLON - DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

ESPUMANTE NATURAL

(GARRAFINHA INDIVIDUAL)

MAGOS

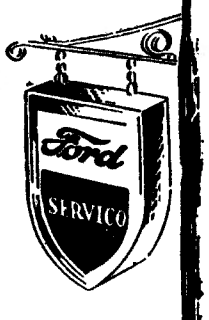
PREFERIDO PELOS ENTENDIDOS

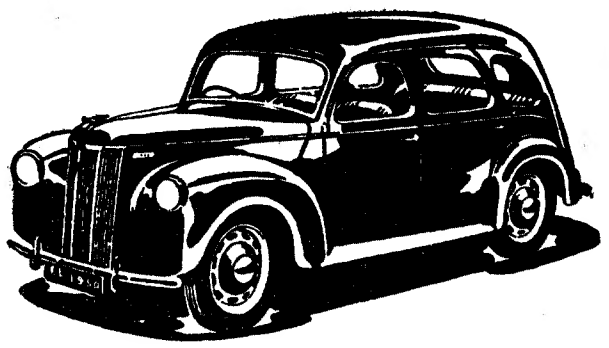
PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.ª, o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração





APOIADO PELO SERVIÇO FORD

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

O TERCEIRO HOMEM

CONTINUA EM ESTRONDOSO EXITO

o célebre tema musical deste filme numa interpretação de cítara por

ANTON KARAS

F 9235—HARRY LIME THEME
CAFÉ MOZART WALTZ

numa extraordinária gravação

Decca

PREÇO 35$00

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

97, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Thompson

PEÇAS PARA MOTORES E CHASSIS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 a 79-LISBOA

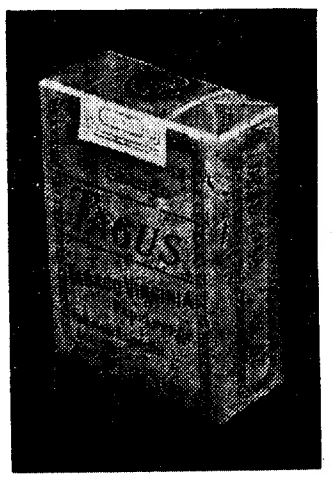
PARA AS MELHORES *fotografias*

A melhor PELÍCULA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 TEL. 30306 LISBOA

Experimentem a nova composição dos cigarros:



MELHORES TABACOS — suaves e aromáticos
Melhor embalagem — **TIPO AMERICANO**
Melhor conservação

Os novos cigarros **TAGUS** e **AVIZ**
são NOVOS E MELHORES

FRATELLI GRIMALDI

GENOVA

LINHA DO BRASIL E ARGENTINA

Paquete **«AURIGA»**

20.000 TONELADAS DESLOC. — DUAS HÉLICES — VELOCIDADE 15 MILHAS HORARIAS — DETENTOR DA FLAMULA AZUL MEDITERRANICA

esperado em Lisboa em 22 de Junho, pará: **FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES.**

Recebe passageiros em classe única distinta, 3.ª classe camarotes e 3.ª classe simples

Óptimas acomodações, salões, cinema, piscina, «geleteria» italiana permanente e todo o conforto nas várias classes

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.DA

15, Rua dos Fanqueiros

Telef.: 2 1143 e 2 1789

Domingo, 11 de Junho

EXCURSÃO DA C. P.

a COIMBRA

Partida da estação do Rossio, ás 8 e 40; regresso á mesma estação, ás 23 e 40.

PREÇO 115$00

RENAISSANCE

Quer dar um presente de casamento ou de anos?
Vai-se casar e quer arranjar a sua 1.ª casa?

Visite as nossas novas instalações

Rua das Chagas, N.º 16 - r/c.

Ideias simples — Preços simples
Bom gosto — Sobriedade — Conforto

à sua disposição, por pequena que seja a encomenda

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		727.645,07	**CAPITAL SOCIAL**		18:000.000,00
Depósitos em Bancos		24:506.855,67	**RESERVA ESTATUTARIA**		9:000.000,00
IMÓVEIS		111:249.362,69	**RESERVAS DIVERSAS**		89:796.735,53
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		10:000.000,00	**CREDORES DIVERSOS**		33:367.246,23
VALORES MOBILIÁRIOS			**RAMO «INCÊNDIO»**		
Fundos publicos espanhois e estrangeiros	201:888.670,29		Reserva de riscos em curso de seguros directos	18:683.102,21	
Valores industriais de empresas espanholas e estrangeiras	73:755.999,49	275:644.669,78	Reserva de riscos em curso de resseguros aceites	21:084.903,66	
DEVEDORES DIVERSOS		43:449.040,83	Reserva de sinistros pendentes, liquida de resseguros	8:234.458,39	
RAMO «INCÊNDIO»			Reserva para sinistros catastróficos, art.º 3.º do Decreto 5-5-1944	12.610,40	
Reservas técnicas a cargo dos Resseguradores	17:402,421,59		Provisão para prémios em suspenso	97.185,40	
Saldos das Companhias Resseguradas	4:413.579,13		Provisão para comissões a pagar	1:433.699,92	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	5:071.132,84		Saldos dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	30:909.085,13	80:455.045,11
Prémios vencidos a cobrar	3:109.009,52	29:996.143,08	**RAMO «VIDA»**		
RAMO «VIDA»			Reservas matemáticas	238:693.952,44	
Reservas matemáticas a cargo dos Resseguradores	92:946.229,62		Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas, por liquidar, liquidos de resseguros	2:517.011,10	
Cobertura de reservas utilizadas-lei 17-5-1940	1:421.279,28		Benefícios a segurados com participação	52.882,98	
Empréstimos sobre apólices	10:625.655,67		Super-sinistralidade por liquidar	5.293,36	
Nudas propriedades e usufrutos	2:094.046,52		Saldos dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	91:293.056,15	
Saldos das Companhias Resseguradas	479.649,52		Prémios antecipados pelos segurados	1:821.946,68	334:384.142,71
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	2:824.061,26		**RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)**		
Saldos das Companhias co-seguradoras	231.346,85		Totalidade das contas do passivo		52:033.846,37
Saldos dos Resseguradores	2:105.910,56		**RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)**		
Créditos derivados do art.º 4.º da lei 17-5-1940	1:103.820,79		Totalidade das contas do passivo		47:495.900,60
Débitos de segurados por desbloqueio	319.537,15		**RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)**		
Prémios vencidos a cobrar	5:674.510,09	119:826.047,31	Totalidade das contas do passivo		1:786.843,72
RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)			**RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)**		
Totalidade das contas do activo		19:817.254,57	Totalidade das contas do passivo		442.148,85
RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)			**GANHOS E PERDAS**		
Totalidade das contas do activo		45:322.953,85	Saldo desta conta		15:794 836,19
RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)					
Totalidade das contas do activo		1:613.023,36			
RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)					
Totalidade das contas do activo		403.749,10			
		682:556.745,31			682:556.745,31

Pela Companhia «La Union y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Ld.ª — (a) *Eulogio Uribarri*

Além dos muitos e valiosos prédios de que é proprietária em Espanha e França; é esta companhia possuidora também em Lisboa de um importante edifício sito na Rua Augusta, 110 a 122, e Rua de São Nicolau, 58 a 60, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, UNIX SEGURADORA, L.DA — Telefone 22079
Telegramas «UNIX»

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS

Incêndio — Vida — Agrícola

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos hepáticos e intestinais
SITUADA NO CENTRO DO PAÍS
CLIMA MAGNIFICO
ÁGUA DE MESA PURÍSSIMA
HOTEL DE MONTE REAL

o-o-o

O melhor ambiente e conforto

Há muita carne concentrada

num pequeno frasco de **BOVRIL**

BOVRIL reune as propriedades da carne, sendo por isso necessária só uma pequena quantidade para dar aos vossos pratos delicioso aroma e apetitoso paladar.

A vossa familia apreciará os pratos com BOVRIL, que as donas de casa preparam com satisfação na certeza do agrado certo.

Tenha sempre BOVRIL na cosinha e beba-o diariamente.

Lembre-se de que o BOVRIL faz deliciosas sanduiches e melhora todos os pratos

Você conhece

A LAMINA DE BARBA
«DIAMON»
A Unica com 2 fios diferentes!
Pode voltar a pedi-la em toda a parte
COMO SEMPRE A 1$00

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.. Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª - Porto-R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DE CONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZEN.

Terreno

Vendo b. talhão c. 50 m., frente Estrada Marinha, (Guincho), a 3 k. de Caecais. Boa situação, frente ao mar, preço barato. Informa o dono, R. Augusta, 176, 2.º esq.º, T. 21805.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

INDUSTRIA

Práticamente exclusiva e de desafogada situação, admitiria como sócio entidade individual e idonea com o capital de 800.000$00 e dedicando a sua actividade á gerência comercial. Motivos á vista. Dão-se e exigem-se referências. Inutil escrever quem se não encontre nas condições. Carta a este jornal ao n.º 708.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

APENAS POR ESC. 120$ mensais
V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR A MAIS BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, SISTEMA REFLEX
flexaret
Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos

Tauromaquia

A corrida de Portalegre

PORTALEGRE, 8 — Teve uma enchente e começou uma hora mais cedo a corrida de ontem, para que Manuel dos Santos pudesse tourear hoje em Granada. Bandarilhou Manuel dos Santos os seus dois touros, do sr. João de Assunção Coimbra e bravos, e realizou duas grandes fainas de «muleta» entre ovações e com voltas á arena. Luis Procuna revelou-se ontem o toureiro que no Mexico desfruta de grande fama, e foi muito aplaudido. Também foram aplaudidos os cavaleiros Murteira Correia e José Rosa Rodrigues. O publico saiu satisfeito e prepara-se outra corrida á base de Manuel dos Santos.—(E).

Manuel dos Santos em Granada

GRANADA, 9—Com touros de Villamarta, e assistência de D. Carmen Franco, a quem os toureiros brindaram, deu-se a Corrida do Corpus, que teve uma enchente. Conchita Cintron lidou bem a cavalo um touro que foi morto pelo «sobresaliente». Paquito Muñoz cortou uma orelha que foi protestada. Manuel dos Santos bandarilhou superiormente e foi ovacionado com chamada após duas fainas valentes. Rafael Ortega foi colhido sem gravidade.—(Efe).

Fernando Segarra em Baza

BAZA, 9—Com novilhos de Bueno, grandes, obtiveram grande exito o português Fernando Segarra e os espanhois Galisteo e Escudero, cortando orelhas os três e saindo em ombros. Segarra bandarilhou e «muleteó» com grande valentia, ao som da musica e entre ovações, e matou bem, deixando a melhor impressão.—(Efe).

A corrida da Imprensa em Sevilha

SEVILHA, 9—Com touros de Albaserrada bem apresentados, e um de Guardiola que foi aplaudido ao ser arrastado, realizou-se ontem a corrida da Associação da Imprensa. António Caro esteve regular, Manolo Gonzalez cortou duas orelhas e Manuel Carmona foi ovacionado.—(Efe).

BEM FAZER

Em favor da infeliz velhinha Ermelinda Borges Teixeira recebemos e agradecemos 20$00 de um anónimo e 3$00 «em louvor do Sagrado Coração de Jesus».

O PORTO pelo telefone

Roubado num hotel

PORTO, 9—Queixou-se á Policia o sr. Domingos Fernando Maia, viuvo, de 77 anos, chegado ha pouco do Panamá e hospedado num hotel desta cidade, onde lhe furtaram relogio e corrente de ouro no valor de três mil escudos.

Atropelado por um automóvel

Esta manhã foi encontrado na Avenida da Republica um individuo bastante ferido, que aparenta ter 30 anos e ser operário, e que deve ter sido colhido por um automovel quando vinha para esta cidade em bicicleta.

Enquanto os Bombeiros Municipais de Gaio o conduziam ao hospital onde ficou internado sem fala, a bicicleta desapareceu.

MARINHA MERCANTE

LOURENÇO MARQUES, 9.—As autoridades oficiais da colónia de Moçambique visitaram, ontem, a convite da inspecção e dos agentes nesta cidade, o novo navio-costeiro «Chaimite», da Companhia Colonial de Navegação.—(Lusitania).

O regresso do «Império»

O paquete «Império», que se encontra em Nápoles, com uma peregrinação de Moçambique, larga daquele porto na segunda-feira e deve chegar ao Tejo no dia 16 do corrente.

Abre amanhã em Sintra
a Estalagem dos Cavaleiros

Inaugura-se amanhã, em Sintra, a Estalagem dos Cavaleiros, que vem preencher uma falta, há muito registada naquela formosa vila. Não havia, ali, uma casa de chá elegante, como esta, em que predomina o bom gosto e o «savoir faire» de duas senhoras—D. Marie Janoveová Melo Abreu e D. Clara Baptista Bandeira Vaz. E', na verdade, de grande distinção o ambiente da nova estalagem, cujo nome, encontrado pelo próprio arquitecto, sr. Vasco Regaleira, vem do facto de naquele lugar, ao que parece, ter existido o hospital dos Cavaleiros da Ordem de Cristo, instalado nas dependências do convento dos frades de S. Bento.

As diversas salas, mobiladas com o maior conforto, numa atmosfera de grande intimidade, bem como o pavilhão de chá, decorado caprichosamente, com bom sentido português, e os quartos impõem-se a ponto de poder afirmar-se que dificilmente se encontrará no País coisa semelhante.

Já amanhã, portanto, funciona a Estalagem dos Cavaleiros, no coração de Sintra, e da qual se desfruta uma paisagem admirável. Lisboa tem, a dois passos, um ponto de reunião atraente e aquela vila possui um melhoramento que muito contribuirá para a valorização e o desenvolvimento do seu turismo.

A noite de Santo António
e as Marchas dos Bairros

A três dias da saída das Marchas dos Bairros para o desfile da noite de Santo António, segunda-feira, os ensaios podem considerar-se concluídos. As transmissões directas pela Emissora Nacional estão a acabar, e com elas a colaboração do seu pessoal técnico e exterior, e do locutor Artur Agostinho. Esta noite, ás 23 horas, é transmitido o ensaio de Campo de Ourique e, amanhã, o de Benfica, cujas dificuldades foram resolvidas.

Na Avenida da Liberdade a tribuna do juri está colocada defronte da tribuna das entidades oficiais, e não no eixo da Rua das Pretas.

As marchas saem a pé do seu bairro para a concentração no Terreiro do Paço, com excepção das mais afastadas: Alcantara, Benfica, Campolide, Campo de Ourique e, talvez, Madragoa. Espectáculo curioso nos bairros é sempre a saída das marchas das sedes, num interesse compreensível, mas que dificulta o movimento da marcha.

A ordem por que as marchas desfilam é: Campo de Ourique, Alcantara, Benfica, Bairro Alto, Graça, S. Vicente, Mouraria, Campolide, Castelo, Alfama e Madragoa.

Como sempre, sobem a Avenida em rabicha, mas desfilam perante as entidades oficiais, ministros, diplomatas, vereação, alcaide de Madrid, etc., em linha vertical, que é, de resto, a da tradição.

A tribuna da Imprensa está colocada defronte da Rua das Pretas.

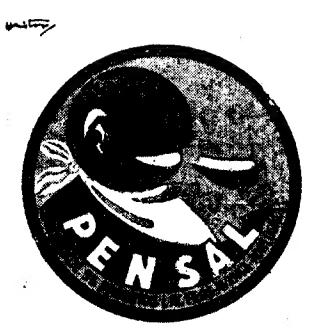
O arraial da Praça da Figueira que amanhã se inaugura, e com ele os festejos de Junho, receberá marchas populares depois da véspera de S. João.

Visita á Praça da Figueira

O sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, acompanhado da vereação, visita amanhã, ás 19 horas, o arraial situado no recinto onde esteve o Mercado da Praça da Figueira, que faz parte das festas populares de Junho, promovidas pelo Município. O arraial é em seguida aberto ao publico. As quadras que ornamentam a parte exterior do recinto onde funciona o arraial são da autoria do ilustre poeta e académico Gustavo de Matos Sequeira.

FEIRA POPULAR

A Feira Popular de Lisboa abre ámanhã, feriado, e depois de ámanhã, domingo, ás 14 horas, com todas as suas atracções.



QUEIJO PENSAL

Quanto mais se come menos se esquece

O MELHOR DE PORTUGAL

Leilão

Hoje às 21 horas, nos Salões de Vendas da Liquidadora

R. de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º

Mobilias casa de jantar quarto, escritóri oe sala, bufetes mesas casa jantar, de chá e diversas, Sofá e 2 *fauteuills* estofados, Espelho de Veneza, Lustre, fogão a gás, biombos, divãs, armários, quadros a oleo e muitos lotes que estarão patentes no leilão.

Norberto Fuertes, Limitada

Telefone 23432.

SÊLOS

HOJE

Noite Filatélica

às 21 e 30

na Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º

A. MOLDER

Leiam o «SEMPRE FIXE»

HOJE, às 21 horas, continua o

LEILÃO

NA

R. Camilo Castelo Branco, 31

Constando de esplêndido mobiliário, destacando-se uma riquissima mesa francesa, com primorosos embutidos, guarnição de metal e um par de interessantes «fauteuils» estilo Luis XVI da época, lustres, carpetes, interessantes gravuras, quadros a oleo, livros, bronzes, muitos «bibelots», relógios, louças antigas, pratas, colchas de damasco, roupas, utilidades e muitos outros objectos que estarão patentes.

A CARGO DA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitória, 42 — Tel. 29880 — Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.

Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Costa da Caparica

Reabriu a Pensão S.to António

Quinta St.º António

Telef. P. Sol 28

+

José António Baptista d'Almeida

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Maria do Rosário Baptista d'Almeida, João Baptista d'Almeida, esposa e filhos, participam que amanhã, sábado, pelas 10 horas, será rezada missa por sua alma na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como áqueles que com a sua presença ou por escrito os acompanharam no seu profundo desgosto e a quem não for possível agradecer directamente por desconhecimento de moradas.

+

João Maria Castanho

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que amanhã, dia 10, pelas 9 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de Fátima, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedóso acto.

AGENCIA MAGNO

+

João de Bellord Cerqueira

Confortado com todos os Sacramentos

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no dia 10 de Maio e que amanhã será rezada missa do 30.º dia, pelas 11 horas, na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira, em sufragio da sua alma.

Agradece a piedosa comparencia dos seus amigos e todas as sentidas manifestações de pesar a que involuntáriamente não tenha pedido corresponder.

Segismundo Bettencourt de Medeiros e Câmara

Segismundo Pereira de Medeiros e Camara, Manuel Francisco de Medeiros e Camara e suas esposas cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai e sogro, cujo funeral se realiza ámanhã, 10, ás 10 horas, da Casa de Saude Bela Vista, de Montachique, para o cemitério de Loures.

Segismundo Bettencourt de Medeiros e Câmara

Os Sócios da Ficol, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu sócio e amigo sr. Segismundo Pereira de Medeiros e Camara, cujo funeral se realiza ámanhã, 10, ás 10 horas, da Casa de Saude Bela Vista, de Montachique, para o cemitério de Loures.

Segismundo Bettencourt de Medeiros e Câmara

Os sócios de Camponovo & Camara, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu sócio e amigo, sr. Segismundo Pereira de Medeiros e Camara, cujo funeral se realiza ámanhã, 10, ás 10 horas, da Casa de Saude Bela Vista, de Montachique, para o cemitério de Loures.

+

António Lameiras de Figueiredo

O CONSELHO DE ADMINISTRÇÃO DE A SOCIAL, Companhia Portuguesa de Seguros, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. António Lameiras de Figueiredo, Pai do seu Administrador Delegado, Ex.mo Sr. Mário Lameiras de Figueiredo.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

51256 . . . . . 3:000.000$

51255 / 51257 } Aprox. ao 1.º prémio 50.000$

1874 . . . . . 500.000$

1873 / 1875 } Aprox. ao 2.º prémio 30.000$

4474 . . . . . 250.000$

4473 / 4475 } Aprox. ao 3.º prémio 20.000$

12194 . . . . . 100.000$

12193 / 12195 } Aprox. ao 4.º prémio 11.875$

Premiados com 50.000$00

15881 16416 16935 48406 53703 54102 64510 69758 77417 87950

Os numeros cujos quatro algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio 1256, têm o premio de 20.000$00.

Os numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: 256, são premiados com 5.000$00.

São premiados com 1.000$00 todos os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam iguais, respectivamente, aos 2.º, 3.º e 4.º premios: 74, 74 e 94.

Os numeros terminados em 5, 6 e 7, são premiados com 250$00, por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O Cambista Testa

que bate o «record» das lotarias extraordinárias, mais uma vez vendeu a

SORTE GRANDE

DA LOTARIA DE S.TO ANTÓNIO

51256 - 3.000 CONTOS

bilhete inteiro recebido directamente da Misericórdia

Este bilhete esteve em exposição nas montras desta feliz casa, mas como na rua se vendia mais barato, não teve pretendente, pelo que foi enviado para o nosso revendedor na vila da Murtosa, sr. Silvestre Henriques.

Como a próxima extracção também é extraordinária, esperamos repetir a proeza, vendendo os 1.000 contos. Temos já á venda bilhetes a 300$00 e vigésimos a 15$00. Pelo correio mais 2$50.

Pedidos ao **Cambista Testa**

74 — RUA DO ARSENAL, 78 — LISBOA

4 4 7 4

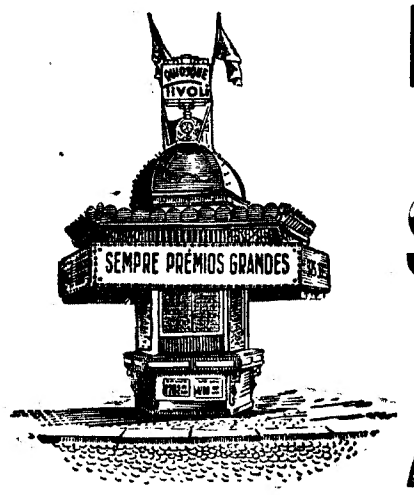
3.º PREMIO

250 CONTOS

O número 4474 que, na lotaria de hoje, obteve o 3.º Prémio — 250 contos, faz parte da colecção dos permanentes da CASA TRAVASSOS, onde foi vendido.

CASA TRAVASSOS
R. da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.DA
Rossio, 42



LOTARIA DE S.TO ANTONIO

2.º Prémio

1874 -- 500 contos

vendido no conhecido e popular

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto.

Rebate-se hoje e todos os outros dias, até á meia-noite

O QUIOSQUE TIVOLI proporcionou mais uma vez um prémio maior aos seus estimaveis clientes, na 1.ª lotaria extraordinária de 1950.

O QUIOSQUE TIVOLI entrou em nova **«MARÉ DE SORTE»**

Habilitai-vos agora aos 1.000 contos da próxima extracção no

QUIOSQUE TIVOLI

Bilhetes a 300$00; vigésimos a 15$00. (Pelo correio mais 2$50).

Não se envia jogo á cobrança

N. B. — Meio bilhete do 2.º prémio 1874 é recebido, por troca, do nosso colega e amigo Sr. João Candido da Silva.

Como sempre nas lotarias de Santo António e Natal o Cambista

João Candido da Silva

vendeu um

PREMIO GRANDE

desta vez

2.º PREMIO

1874 — 500 contos

Numero certo recebido da Santa Casa, assim como as duas aproximações

104, RUA DA PRATA, 106

N. B. — Meio bilhete do 1874 é enviado semanalmente por troca ao nosso colega Tivoli e o outro meio foi vendido na nossa casa.

CASA CONDEIXA

Próxima lotaria a 16 do corrente

1.º Prémio — 1.000 Contos

Bilhetes a 300$00; vigésimos a 15$00. Pelo correio mais 2$50 (não se envia à cobrança)

Pedidos à CASA CONDEIXA

217 — RUA ARCO DO BANDEIRA — 217

Enquanto a Rússia dispõe
de 40.000 carros de combate
os Estados Unidos só têm
10.000 para lhe contrapor

WASHINGTON, 9 — A ideia de defender o continente europeu com um exército profissional está a fazer o seu caminho, mas ainda não foi adoptada como doutrina definitiva pelos dirigentes americanos. Os pareceres dividem-se, entendendo uns que vão passados os tempos do serviço militar obrigatório, e dizendo os restantes que um exército profissional, por muito bom que seja, é insuficiente para a tarefa que seria chamado a desempenhar.

Dizem os defensores do exército profissional que o novo exército de terra deve ser constituido por poucas divisões com armas ultra-modernas, homens bem treinados no manejo das armas e em perfeitas condições fisicas. Posto de lado o caso da arma aérea, que tem de ser encarado de ponto de vista diferente, as forças militares com grandes efectivos constituem alvos demasiado faceis para projecteis autodirigidos e aviões, muito principalmente se uns ou outros forem portadores de bombas atómicas. Esta subordinação da qualidade á quantidade, levada ao extremo, permitiria uma guerra de movimento com o minimo de perigo e de dispêndio.

Contrapoem os defensores dos exércitos numerosos que não se pode admitir como postulado que o eventual inimigo tem no dominio das armas modernas um atraso que nunca mais poderá anular. E' perfeitamente admissivel, dizem aqueles que defendem esta teoria estratégica, que o inimigo pode possuir um dia tropas preparadas para a guerra de choque em tão boas condições como presentemente as poderiam constituir e preparar as potências aliadas ocidentais. E essas tropas inimigas, se fossem russas, talvez tivessem por si a grande vantagem de ser apoiadas por aproximadamente duzentas divisões repletas de armas clássicas. Nestas condições, a defesa do Ocidente dependeria tanto da quantidade como da qualidade dos seus exércitos.

Contra os defensores da ideia do exército profissional e de pequenos efectivos, alegam os seus contraditores que os países do Oriente da Europa dispõem de 40.000 carros de combate, ao passo que os Estados Unidos apenas têm 10.000 engenhos semelhantes para lhes opôr, se fosse caso disso. Esta verificação justifica o cuidado que as autoridades americanas estão a pôr no envio cada vez mais frequente de carros de combate para a Europa, e não apenas de armas estrictamente defensivas, como espingardas anticarros ou «bazukas» dos modêlos mais recentes.

Os entendidos continuam a aduzir os seus argumentos, e a questão está longe de conclusa. Mas deste debate se pode tirar já uma verificação fundamental: os dirigentes militares reconhecem que a aviação, a bomba atómica e os engenhos radiodirigidos não seriam suficientes para ganhar uma guerra. Continua reservado ao exército terrestre um papel essencial nas futuras operações militares. No entanto, daqui até se ver que vão ser aumentadas as forças terrestres do Exército americano ainda falta correr muito tempo. O Exército americano é formado presentemente por dez divisões de primeira linha, uma delas blindada, e o Congresso mantém-se irredutivelmente oposto a qualquer aumento destes efectivos.

Assim se compreende e explica que certos e talvez não poucos funcionários da defesa americana tenham pensado na mobilização das forças militares da Alemanha Ocidental como uma solução que do ponto de vista estritamente militar apresenta a seu ver grandes vantagens. Por motivos politicos que não necessitam de demonstração, os dirigentes americanos não aprovam tal solução e combatem-na decididamente, como declarou o secretário de Estado, Dean Acheson, na sua ultima conferência com a Imprenso. Mas, no entanto, esta é uma questão que fica pendente, e que de vez em quando há de voltar a figurar entre os problemas a resolver.—(France Presse).

O acordo
de fronteiras
entre a Polónia
e a Alemanha Ocidental

(Continuação da 1.ª pag.)

não se pode alegar que haja, no caso presente, violação própriamente dita dos acordos de Potsdam. Se a U.R.S.S. apoiou indiscutivelmente, patrocinou até este acordo germano-polaco, não deixou por isso de deixar a sua responsabilidade aos dois signatários: aos comunistas alemães, dando-lhes a tarefa de fazerem aceitar, se o conseguirem, esta amputação pelos seus compatriotas; aos polacos, para lhes dar um penhor de satisfação antes de tomar, possivelmente, com respeito ao estatuto internacional da Alemanha Oriental, medidas de indole a preocupar a Polónia quanto á sua própria segurança.

Com efeito, os observadores são levados a relacionar a conclusão deste acordo—que tende em certa medida a definir a posição internacional da «Republica Democrática» da Alemanha de Leste—com outro facto: a nomeação de personalidades civis russas em substituição do general Kotikov e doutros comandantes militares da zona oriental.

Esta desmilitarização da Comissão de Fiscalização soviética pode ter por fim (assim como na Alemanha Ocidental a substituição duma alta comissão civil ao terceto dos comandantes supremos, depois dos acordos de Washington) marcar um afrouxamento da vigilancia exercida pela potência ocupante sobre a autoridade governamental alemã; não deixará de servir também de argumento á propaganda comunista em prol da retirada da Alemanha de todas as tropas de ocupação.

Paralelamente, a fixação da fronteira mediante acordo directo com um governo estrangeiro tende a evidenciar o progressivo restabelecimento da soberania do Governo da Alemanha Oriental em matéria de relações exteriores. Há nisto, pelo menos, os primeiros elementos, se não dum eventual tratado de paz separada entre a Alemanha e os seus vizinhos de Leste, duma especie de paz de facto que poderá ser ainda ampliada por outras medidas do mesmo género.

Assim, a Leste como a Oeste da Alemanha, os vencedores de ontem projectam criar uma nova Alemanha soberana e apta a retomar o seu lugar em pé de igualdade no concerto das potências. Efectivamente, logo depois da conclusão do acordo de Varsóvia, anunciavam de Bonn que a Alta Comissão Aliada reconhece ao Governo federal e aos governos dos «laender» uma notável ampliação dos seus poderes em matéria de negociação com o estrangeiro. E' ao povo alemão que competirá ajuizar, pela experiência, qual das duas Republicas alemãs é a mais realmente livre e está mais habilitada a colaborar dignamente com as outras nações. E é porque não se receia, no Ocidente, nesta ordem de ideias, o juizo da nação alemã, se fosse chamada a pronunciar-se livremente, que se persiste em fazer votos por que se organizem, na Alemanha inteira, eleições realmente livres — a unica possibilidade que resta de impedir que a divisão actual se perpetue.—(France Presse).

Trygve Lie
disse em Moscovo
que não concordava
com a política russa
de boicotagem
das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 9 — O secretário-geral das Nações Unidas deu alguns esclarecimentos aos jornalistas a respeito do seu programa de paz em dez pontos, dizendo que a sua aplicação se fará por fases, sendo a primeira a admissão do Governo chinês comunista na Organização das Nações Unidas. Este ponto, fundamental para todos os demais poderem ser resolvidos, forma o elemento mais temivel da presente situação internacional.

Uma vez resolvido este problema da representação chinesa na O. N. U., Trygve Lie enviará o seu programa ao Conselho de Segurança, para este organismo decidir sobre o assunto, depois de ter havido trocas de impressões preliminares entre as grandes potências interessadas. Nestas conversações, seriam estudadas as possibilidades dum entendimento entre o Oriente e o Ocidente. O memorando de Trygve Lie contém elementos de trabalho, mas o seu autor entende que pertence aos governos das grandes potências propor os assuntos sobre os quais se lhes afigura o acordo como possivel. Serão precisas três ou quatro semanas, antes de ficar resolvido o problema da representação da China na Organização das Nações Unidas.

Só depois de postas em prática estas disposições, seria ocasião apropriada para uma reunião periódica do Conselho de Segurança, em que tomariam parte os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros daquele organismo.

Trygve Lie disse que declarara ao marechal Estaline não concordar com a politica soviética de boicotagem das Nações Unidas por causa da representação chinesa.

Trygve Lie declarou: «A recusa soviética de assistir ás reuniões é fortemente ressentida por vários governos e é uma prática com a qual não concordamos. Disse isto claramente em Moscovo».

Trygve Lie declarou ainda ter declarado ao Governo soviético que deveria voltar ás reuniões nas Nações Unidas e ceder perante as decisões da maioria. No caso de em breve se vencer a dificuldade chinesa, recomendaria ao Conselho de Segurança que realizasse uma curta reunião secreta, a fim de tratar de muitos pontos do seu memorando, tais como a energia atómica e o desarmamento. Interrogado sobre se nas suas visitas a Washington, Londres, Paris e Moscovo ele tivera quaisquer sugestões para os seus planos, Trygve Lie recusou-se a responder.

O secretário geral das Nações Unidas voltou a dizer que está satisfeito com os comentários feitos por Dean Acheson ao seu plano de 10 pontos. Disse estar especialmente satisfeito com a declaração de Acheson de todas as portas estarem abertas para negociações.—(F. P. e R.).

As declarações de Truman

(Continuação da 1.ª página)

forços e dos esforços combinados das nações livres cujas medidas de segurança militar são apenas medidas de defesa, e prevemos o dia em que forças internacionais, sob a orientação das Nações Unidas, garantam a paz».

«O interesse vital dos Estados Unidos pela economia mundial só não terminará em 1952», prosseguiu Truman, depois de afirmar que a assistência económica é necessária para resistir ao «imperalismo comunista».

«Se tivéssemos que suprimir essa assistência, agora, prosseguiu o presidente, os países da Europa Ocidental continuariam impossibilitados de pagar todos os produtos que devem comprar aos Estados Unidos e a outros. O resultado final seria uma baixa repentina de nível de vida, o enfraquecimento das defesas e maiores probabilidades para o comunismo se apoderar do Poder».

O presidente salientou a necessidade que têm os Estados Unidos de reduzir, depois de 1952, o «deficit» em dolares da Europa Ocidental, que soma ao todo, lembrou, 5 biliões de dolares e que é presentemente preenchido pelo «Plano Marshall. Para se conseguir esta redução, Truman declarou que se pode contar com os seguintes factores: 1.º—Uma crescente economia americana poderá importar maiores quantidades de produtos europeus a favor da redução das barreiras alfandegárias, o que aumentará o activo em dolares da Europa; 2.º—A estabilização da situação politica na Europa permitirá maiores investimentos de capitais americanos; 3.º—O numero crescente dos turistas americanos no estrangeiro proporcionará nova fonte de dolares áqueles países.

O presidente afirmou: «Não queremos prosseguir no nosso extraordinário auxilio financeiro a outros países por mais tempo além do necessário e é por isso que encaramos o plano para introduzir as alterações necessárias no programa e que deveremos continuar a reduzir as nossas barreiras alfandegárias em troca de reduções semelhantes da parte de outros países. Precisamos igualmente de um programa como o que é conhecido por programa de 4 pontos se se quiser erguer um comércio mundial são. A' medida que as áreas atrasadas da Asia, Africa e América Latina forem aumentando a sua força económica e prosperidade, aumentarão a força económica e a prosperidade de todo o Mundo».

E' de esperar, disse, que um nivel mais elevado de trocas e de investimentos permitirá reduzir os programas de auxilio económico. E lembrou que o antigo secretário da Guerra, Gordon Gray; vai apresentar-lhe um relatório sobre este assunto. Acrescentou que o Ponto IV, longe de saturar os mercados mundiais, criará, pelo contrário, novos mercados.

O povo americano, conclui o presidente, mantem-se resolutamente oposto ao isolacionismo, e exprimiu desgosto pelo facto das nações da Europa Oriental não terem podido, dada a obstrução sovietica, participar no reequilibrio europeu.—(F. P. e R.).

Sem braços e sem pernas
encontrou noiva que o quisesse

JACKSONVILLE (Flórida), 9.—Jimmy Wilson, de 25 anos, que perdeu os braços e as pernas durante a guerra, caminhou ontem a passo firme para se casar com uma rapariga que foi sua companheira de estudos. A cerimónia do casamento do antigo sargento do exército e de Dorothy Mortenson realizou-se num clube feminino da margem do rio S. João.

O avião de Wilson caiu numa montanha em 1944 e ele esteve abandonado durante três dias, ficando com os braços e as pernas gelados. Foram-lhe colocadas novas pernas e novos braços aprendendo a escrever, a utilizar a máquina de escrever, a barbear-se e a conduzir um automovel. Dorothy, que tem 23 anos, encontrou-se com Jimmy há três anos, num colégio de Jacksonville e encorajou-o a prosseguir os estudos. Jimmy é agora bacharel formado pela Universidade de Flórida.—(Reuter).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.